

SANEAMENTO É VIDA: UNIVERSALIZAÇÃO E QUALIDADE

O saneamento continua sendo uma grande prioridade nas ações do Governo do Estado da Bahia, que vem ampliando cada vez mais a cobertura na prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, bem como de diversas outras ações integradas nas áreas de resíduos sólidos, embasadas em um processo contínuo de educação ambiental, seja na área urbana ou rural.

O Programa Bahia Azul, um dos maiores e mais bem-sucedidos programas de saneamento do país, representou um avanço nos índices de cobertura desses serviços na Região Metropolitana de Salvador. O contrato de financiamento internacional foi encerrado com sucesso, mas as intervenções do Governo do Estado continuam, tanto para acompanhamento e avaliação do programa quanto a novas intervenções para assegurar melhores índices de cobertura de saneamento.

Em intervenções de saneamento básico no exercício de 2005, o montante de investimento aplicado foi da ordem de R\$ 244 milhões. Desse total, R\$ 77,9 milhões foram destinados à ampliação dos serviços de abastecimento de água convencionais, R\$ 79,2 milhões em sistemas não convencionais, R\$ 21,5 milhões na implantação de barragens, R\$ 57,4 milhões em esgotamento sanitário, R\$ 1,75 milhão em resíduos sólidos em sedes municipais, núcleos urbanos e outras localidades do Estado e R\$ 6,3 milhões em Desenvolvimento Institucional e Organização Comunitária. No Mapa 1 está apresentada a loca-

lização dos municípios com ações de saneamento e na Tabela 1 está o resumo dos investimentos aplicados em saneamento no ano de 2005 em todo o Estado da Bahia.

Merece destaque a Tarifa Social estabelecida em novembro de 2005 que proporcionará a partir do primeiro trimestre de 2006, às famílias com renda de até um salário mínimo, redução da tarifa mínima de R\$ 8,30 pelos primeiros 10 m³ de água consumida, para R\$ 5,20, sem repasse aos demais consumidores.

A Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios – Pnad/2004 realizada pelo Instituto Brasileiro de



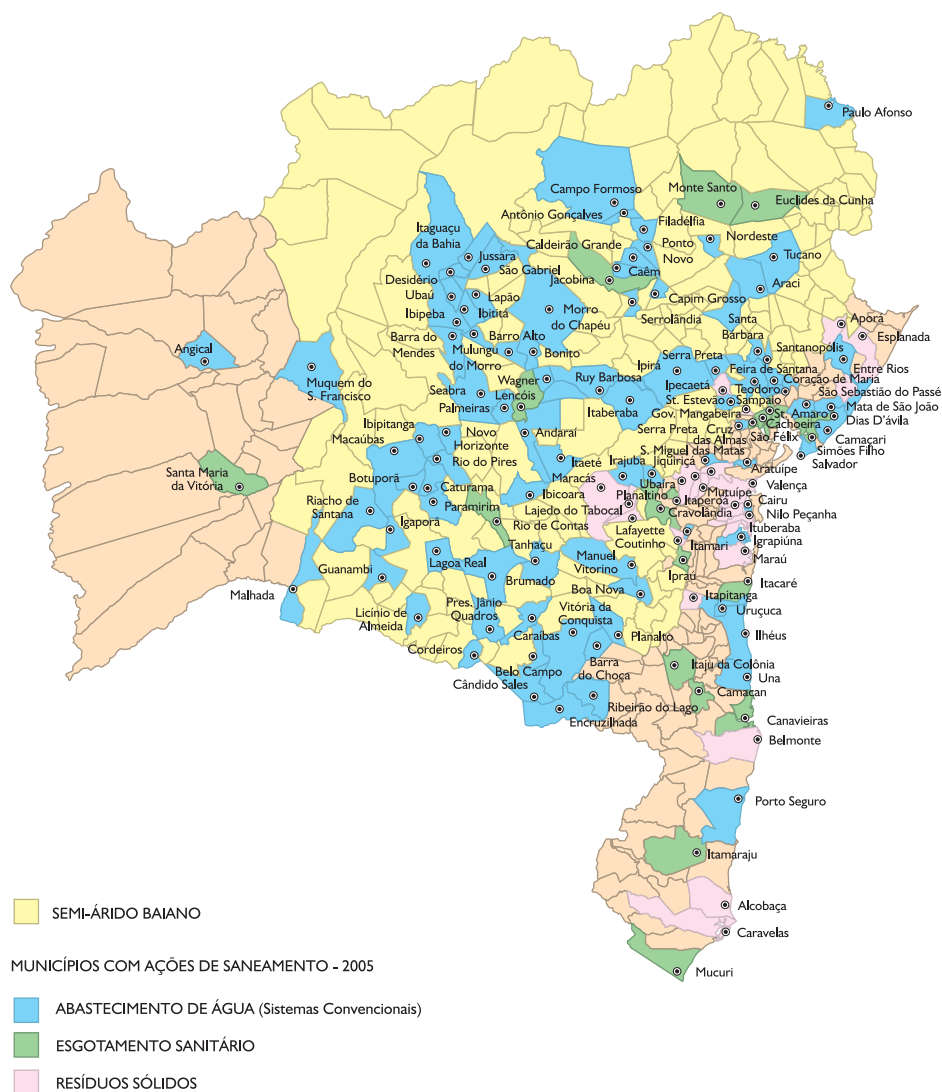
Roberto Viana

Águas da Bahia

Mapa 1

AÇÕES DE SANEAMENTO NO ESTADO

BAHIA, 2005



Fonte: SEDUR

Tabela 1

INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO

BAHIA, 2005

AÇÃO	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Abastecimento de Água	6.985.261	178.550
Sistema de Abastecimento de Água Convencional	6.547.989	77.911
Sistema de Abastecimento de Água Não-Convencional	212.272	79.151
Barragem	225.000	21.488
Esgotamento Sanitário	5.912.108	57.440
Resíduos Sólidos	346.238	1.751
Desenvolvimento Institucional		6.253
TOTAL		243.994

Fonte: SEDUR/Embasa, SEMARH/Cerb, SEPLAN/CAR

OBS: Inclui investimentos do Pro-gavião, Produzir, Produz e Alvorada

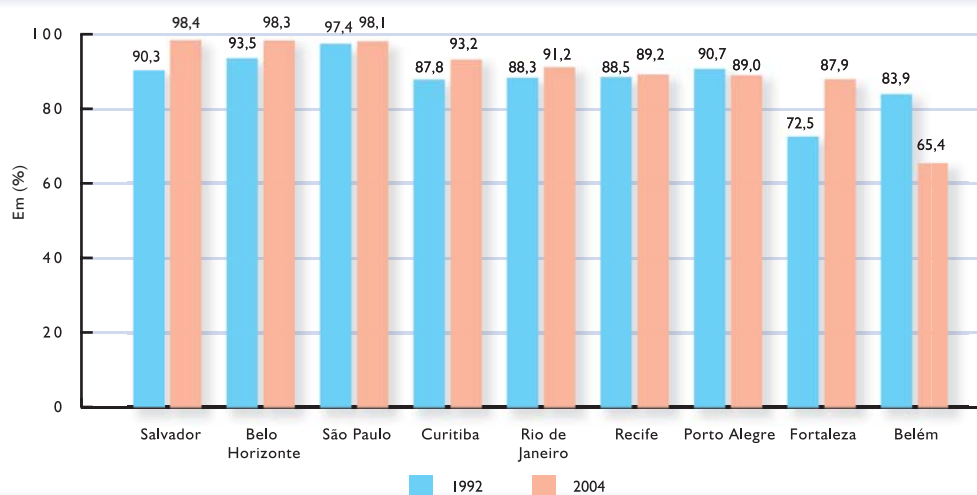
Geografia e Estatística – IBGE aponta a Região Metropolitana de Salvador – RMS como a primeira do país quanto ao índice de cobertura com rede

pública de abastecimento de água e a terceira quanto ao de esgotamento sanitário, conforme apontam os Gráficos 1 e 2.

Gráfico 1

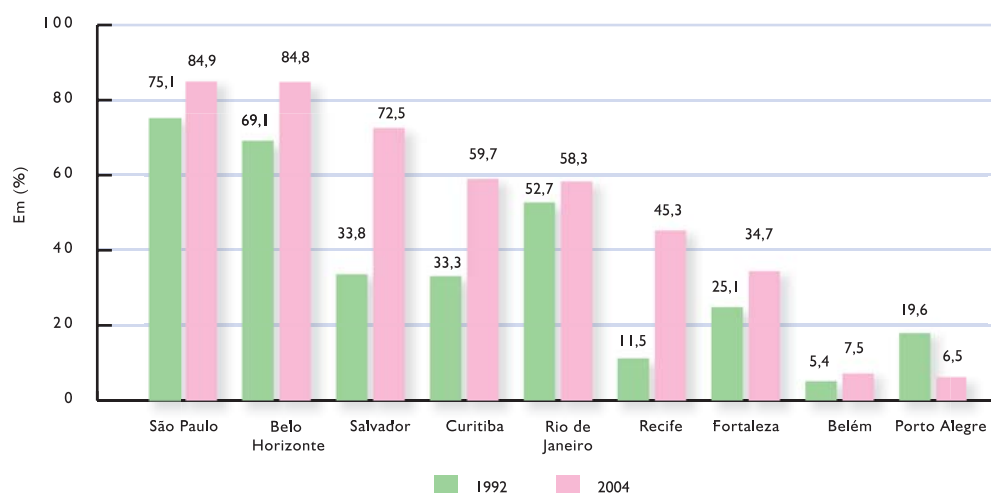
ABASTECIMENTO DE ÁGUA – MORADORES EM DOMÍLIOS ATENDIDOS POR REDE GERAL
REGIÕES METROPOLITANAS

BAHIA, 1992/2004



Fonte: IBGE/Phad

Gráfico 2

ESGOTAMENTO SANITÁRIO – MORADORES EM DOMICÍLIOS ATENDIDOS POR REDE COLETORA
REGIÕES METROPOLITANAS
 BAHIA, 1992/2004


Fonte: IBGE/Pnad

As Tabelas 2 a 6 apresentam outros indicadores de saneamento básico do Estado da Bahia no período de 2002 a 2004.

Diversas instituições nacionais e internacionais têm envidado esforços com o intento de cumprir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM,

estabelecidos e adotados pelos governos de 189 países (inclusive o Brasil), em setembro de 2000, na sede da Organização das Nações Unidas – ONU, em Nova York. Foram estabelecidos oito grandes objetivos contendo 18 metas socioeconômicas em áreas como renda, educação, saúde infantil e materna, combate às doenças, saneamento, habitação,

Tabela 2

MORADORES EM DOMICÍLIOS COM ACESSO À REDE GERAL DE ÁGUA

BAHIA, 2002-2004

(EM %)

ANO	TOTAL	URBANO	RURAL
2002	70,8	93,2	26,8
2003	72,7	93,9	31,0
2004	73,1	94,5	28,4

Fonte: IBGE/PNAD

Tabela 3

MORADORES EM DOMICÍLIOS COM ESGOTAMENTO SANITÁRIO LIGADO À REDE COLETORA

BAHIA, 2002-2004

(EM %)

ANO	TOTAL	URBANO	RURAL
2002	34,7	51,8	1,0
2003	34,9	52,1	0,9
2004	37,0	54,2	1,1

Fonte: IBGE/PNAD

meio ambiente, igualdade de gêneros e parcerias pela sustentabilidade a serem cumpridas, em sua maioria, até 2015.

Tabela 4

**MORADORES EM DOMICÍLIOS COM
BANHEIRO OU SANITÁRIO DE USO
EXCLUSIVO DO DOMICÍLIO**

BAHIA, 2002–2004

(EM %)

ANO	TOTAL	URBANO	RURAL
2002	79,4	93,0	52,6
2003	80,7	93,3	55,7
2004	82,6	93,8	59,2

Fonte: IBGE/PNAD

Tabela 5

**MORADORES EM DOMICÍLIOS COM
ESGOTAMENTO SANITÁRIO LIGADO
À REDE COLETORA E FOSSA SÉPTICA**

BAHIA, 2002–2004

(EM %)

ANO	TOTAL	URBANO	RURAL
2002	46,9	67,8	5,6
2003	45,8	65,5	7,0
2004	47,2	65,4	9,0

Fonte: IBGE/PNAD

Tabela 6

**MORADORES EM DOMICÍLIOS COM
ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

BAHIA, 2002–2004

(EM %)

ANO	TOTAL	URBANO	RURAL
2002	80,2	94,0	52,8
2003	81,6	94,6	56,1
2004	83,4	94,9	59,3

Fonte: IBGE/PNAD

Nota: moradores em domicílios ligados à rede coletora, fossa séptica ou a outras formas de esgotamento

Inserido neste contexto, o governo brasileiro, com o apoio do Sistema das Nações Unidas no Brasil e coordenação do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea, efetua o acompanhamento dos Objetivos e Metas do Milênio. No caso específico do saneamento, tem-se a Meta 10 que consiste em reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso permanente e sustentável a água potável e esgotamento sanitário. Esta Meta integra o 7º objetivo que visa garantir a sustentabilidade ambiental, sendo acompanhada com base nos dados do Pnad desde o ano de 1992.

O Governo da Bahia, através da SEDUR, tem feito um grande esforço no sentido de atingir a Meta 10. Com relação ao serviço de abastecimento de água nas áreas urbanas, a Bahia já superou a meta prevista, uma vez que a população abastecida com rede geral passou de 81,2% para 94,5%, entre os anos de 1992 e 2004, quando o estabelecido era atingir o índice de 90,6% em 2015. Quanto ao esgotamento sanitário nas áreas urbanas, a Bahia já apresenta um grande avanço, pois a parcela da população atendida com rede geral e fossa séptica aumentou de 44,5% para 65,4%, entre os anos de 1992 e 2004, representando 75,3% do indicador previsto para o ano de 2015.

Na zona rural baiana, o avanço foi mais lento, porém significativo ao levar em conta as dificuldades de acesso ao recurso hídrico como também quanto à dispersão geográfica das comunidades. A parcela de pessoas com acesso ao serviço de água aumentou, de 13% para 28,4% entre 1992 e 2004 (sem incluir água proveniente de poço ou nascente), o que representa 27,2% da meta estabelecida para ser atingida no ano de 2015.

Além dos substanciais investimentos na área de saneamento, que têm sido realizados nos grandes centros urbanos, o governo vem dando absoluta prioridade ao atendimento de aglomerados urbanos e localidades rurais, através da implantação de sistemas integrados e simplificados de abastecimento de água, dessalinizadores, poços e barragens e soluções simplificadas para esgotos domésticos, com vistas a um melhor atendimento às populações mais carentes com moradia fixa no interior do Estado.

No sentido de promover o desenvolvimento social e econômico da Região do Litoral Norte do Estado, e ampliar a oferta de abastecimento de água, foram iniciadas as obras do Sistema Litoral Norte atendendo aos municípios de Camaçari/Mata de São João nas localidades de Guarajuba, Monte Gordo, Barra do Pojuca, Itacimirim, Imbassaí, Praia do Forte, além de áreas onde se instalarão grandes empreendimentos hoteleiros.

Para a ampliação da oferta hídrica, está em andamento a implantação das barragens de Cristalândia em Brumado, Lagoa da Torta em Igaporã, Riacho de Santana no município de mesmo nome e a de Barra do Choça.

Quanto às ações de esgotamento sanitário, foram implantadas obras de adensamento de redes coletoras em Salvador e outros municípios do entorno da Baía de Todos os Santos, além de terem sido iniciadas diversas outras obras, a exemplo dos sistemas de esgotamento sanitário Litoral Norte nos municípios de Camaçari/Mata de São João (Guarajuba, Monte Gordo, Barra do Pojuca, Itacimirim e na área de grandes Empreendimentos Hoteleiros), sistemas em Mucuri e Camacã, dentre outras cida-

des. Essas obras registraram um avanço considerável no índice de atendimento com serviços de esgotamento sanitário no Estado da Bahia.

No que diz respeito aos aspectos institucionais, vários Decretos e Leis, tanto no âmbito Estadual quanto no Federal, tiveram amplo rebatimento no setor de saneamento. Na área estadual, foi aprovada a Lei nº 9.290, de 27 de dezembro de 2004, que instituiu o Programa de Parceria Público-Privada do Estado da Bahia (PPP – BAHIA). Essa lei, que entrou em vigor no exercício de 2005, além de, em alguns aspectos, subsidiar a congênere lei no plano federal, propiciou que o Estado da Bahia lançasse, por meio da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. – Embasa, o primeiro Edital do país, já com essas novas diretrizes, destinado à ampliação do Sistema de Esgotos Sanitários de Salvador, através da construção e operação do seu segundo emissário submarino – o Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe, tornando o Estado da Bahia pioneiro nessa modalidade de contratação de serviços. Em janeiro de 2005, através do Decreto nº 9.322, foi instalado o Conselho Gestor do Programa de Parcerias Público-Privadas de que trata a Lei Baiana de PPP.

No âmbito federal, foi intensa a participação tanto da SEDUR quanto dos órgãos e entidades a ela vinculados, nos Seminários promovidos por diversos Ministérios com interface em saneamento, em especial o das Cidades, e por entidades de âmbito nacional como o Fórum Nacional dos Secretários de Saneamento, Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais – Aesb, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Abes, entre outras. Além disso, foram formuladas contribuições e emendas a projetos em tramitação no Congresso

Nacional, para a formatação dos decretos e leis recentemente aprovados, entre os quais se destacam a Lei nº 11.107, de 06 de abril de 2005, que dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos, e a Lei nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004, que instituiu normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada no âmbito da administração pública, cujos efeitos somente vieram a se consolidar durante o ano de 2005.

- ***555 localidades atendidas pela Embasa com água tratada na área urbana: 352 cidades, 124 vilas e 79 áreas urbanas isoladas***

- ***887 pequenas localidades atendidas no meio rural***

Tramita ainda no Congresso Nacional, encaminhado pelo Ministério das Cidades, o Projeto de Lei nº 5.296/2005 que trata das "Diretrizes para serviços públicos de Saneamento Básico e Política Nacional de Saneamento – PNS", ao qual estão apensados outros projetos de lei, da mesma natureza. Esse projeto é objeto de grande interesse para o Estado e para o país, para o qual o Governo da Bahia, através da SEDUR e órgãos vinculados, tem feito gestões para implementação de mudanças substanciais em seu conteúdo.

As ações e intervenções em abastecimento de água e esgotamento sanitário são realizadas pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. – Embasa, concessionária estatal, que abastece com água tratada 355 dos 417 municípios baianos, atendendo cerca de 8,6 milhões de pessoas.

Com os investimentos realizados em saneamento foi possível ampliar em 92.200 o número de domicílios atendidos com serviços de abastecimento de água, e em 86.658 domicílios com coleta e destinação final de esgoto, em localidades da área de concessão da Embasa.

A cobertura de esgotamento sanitário foi elevada em 6,3% em relação a 2004, abrangendo mais de 31 % da população urbana dos municípios da área de concessão da Embasa e atendendo a cerca de 2,6 milhões de habitantes.

As intervenções da Embasa estão voltadas para a busca da excelência da qualidade dos serviços prestados à população, não estando apenas voltadas para a ampliação e implantação de sistemas. Todos os trabalhos desenvolvidos pela Embasa são avaliados através de indicadores, entre os quais se destaca o Índice de Eficiência Operacional – IEO.

A Tabela 7 e os Gráficos de 3 a 8 apresentam a evolução dos principais indicadores de saneamento no período de 2000 a 2005, na área de atuação da Embasa.

Além da satisfação de ter ampliado suas metas e melhorado crescentemente seu atendimento junto ao público, vale ainda salientar que, em face desse avanço na qualidade dos serviços prestados, a Embasa tem sido objeto de muitas premiações, em especial as que se seguem:

- Prêmio Gestão Qualidade Bahia – PGQB, promovido pela Abec – Associação Baiana para Gestão Competitiva;

Tabela 7

PRINCIPAIS INDICADORES DE SANEAMENTO – EMBASA

BAHIA, 2000–2005

INDICADOR	UNIDADE	ANO					
		2000	2001	2002	2003	2004	2005
Abastecimento de Água							
Ligação de água existente	unid.	1.765.453	1.873.470	1.962.589	2.049.907	2.140.869	2.218.703
Domicílio atendido com água	unid.	2.162.631	2.288.083	2.382.477	2.481.207	2.593.064	2.685.264
População atendida com água	1.000 hab.	6.952	7.541	7.972	8.125	8.334	8.592
Nível de atendimento de água	%	96,80	97,80	98,90	99,00	99,40	99,87
Volume produzido	1.000 m³	537.072	535.026	550.076	569.120	578.362	600.484 (*)
Esgotamento Sanitário							
Ligação de esgoto existente	unid.	204.728	239.654	277.769	322.345	368.966	427.964
Domicílio atendido com esgoto	unid.	388.916	442.369	497.749	561.530	632.283	718.941
População atendida com esgoto	1.000 hab.	1.533	1.649	1.775	1.967	2.464	2.636
Nível de cobertura de esgoto	%	21,00	21,40	22,00	24,00	29,40	31,25

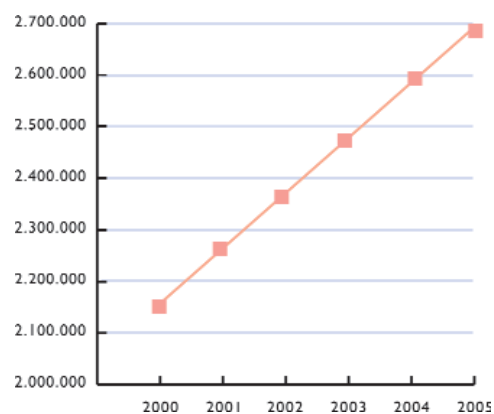
Fonte: SEDUR/Embasa

(*) Valor estimado

Gráfico 3

DOMICÍLIOS ATENDIDOS COM ÁGUA

BAHIA, 2000–2005

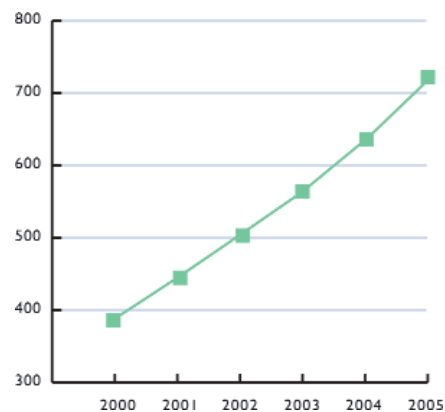


Fonte: SEDUR/Embasa

Gráfico 4

DOMICÍLIOS ATENDIDOS COM ESGOTO

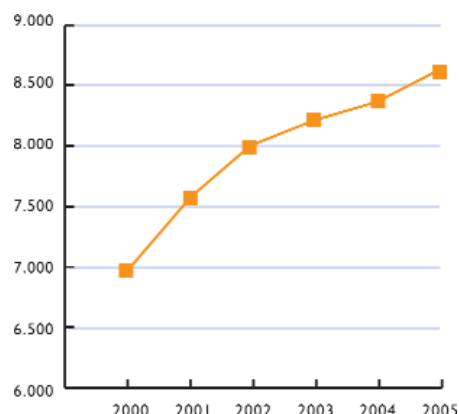
BAHIA, 2000–2005



Fonte: SEDUR/Embasa

Gráfico 5

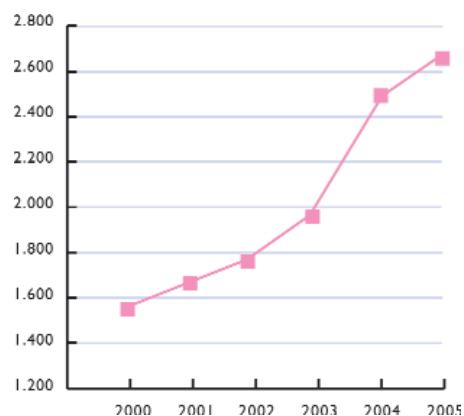
POPULAÇÃO ATENDIDA COM ÁGUA
BAHIA, 2000–2005



Fonte: SEDUR/Embasa

Gráfico 6

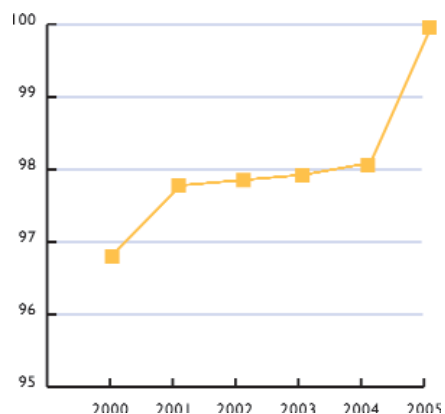
POPULAÇÃO ATENDIDA COM ESGOTO
BAHIA, 2000–2005



Fonte: SEDUR/Embasa

Gráfico 7

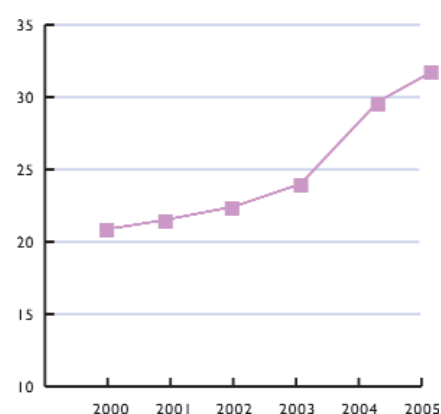
NÍVEL DE ATENDIMENTO DE ÁGUA
BAHIA, 2000–2005



Fonte: SEDUR/Embasa

Gráfico 8

NÍVEL DE COBERTURA DE ESGOTO
BAHIA, 2000–2005



Fonte: SEDUR/Embasa

- Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento – PNQS, promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Abes;
- Certificações ISO 14001 e 9001 – concedidas às várias Unidades da Empresa, capital e interior, além do Qualiop nível B, concedido à Diretoria de Engenharia e Meio Ambiente, nas atividades de projetos e obras; e o
- Top Social – três cases de sucesso receberam o Top Social que é o mais importante prêmio de responsabilidade social do Norte/Nordeste, e tem o objetivo de reconhecer e premiar programas e ações de responsabilidade social das organizações que contribuem para o desenvolvimento do Estado. Foram vencedores a SEDUR com o Programa Bahia Azul; a Conder com o Projeto Ribeira Azul e Erradicação da Doença de Chagas; e a Embasa com o Programa de Aceleração Escolar para os funcionários.

Dois importantes sistemas, de abastecimento de água e esgotamento sanitário, encontram-se em fase de implantação na Região do Litoral Norte do Estado e irá beneficiar diversas localidades dos municípios de Camaçari e Mata de São João, além de diversos empreendimentos hoteleiros de nível internacional

BAHIA AZUL

O Programa Bahia Azul alcançou pleno êxito na sua concepção e implantação, chegando ao término dos contratos de empréstimo atingindo todas as metas fixadas, algumas tendo sido até superadas, com fluxo regular de investimentos. Ainda assim, o Governo do Estado seguirá dando absoluta prioridade na continuidade das intervenções, prosseguindo com a implantação das obras de adensamento e de ligações intradomiciliares, ações de educação ambiental, com os estudos relativos ao impacto epidemiológico das ações de saneamento na saúde da população, além dos estudos para a implantação do novo emissário submarino.

Bahia Azul – Esgotamento Sanitário

Com toda a infra-estrutura principal de coleta e destinação adequada dos efluentes concluída no âmbito do Programa Bahia Azul está sendo possível escoar os efluentes à medida que vão sendo efetivados os entroncamentos das ligações prediais com a rede coletora. Foram instalados interceptores, coletores-tronco e estações elevatórias, nas

Roberto Viana



Bahia Azul – Saneamento da Região Metropolitana de Salvador

O Governo do Estado investiu na continuidade das ações do Programa Bahia Azul, ampliando os níveis de atendimento do serviço de esgoto para 67% da população de Salvador em 2005 (antes do Programa, em 1995, esse percentual era de 26%). Foram realizadas mais de 44 mil ligações intradomiciliares

bacias de esgotamento sanitário de Salvador e cidades do entorno da Baía de Todos os Santos (Simões Filho, Candeias, Santo Amaro, Madre de Deus, Maragogipe, Itaparica, Vera Cruz, São Francisco do Conde, Cachoeira e São Félix).

A consolidação das ações do Bahia Azul está assegurada pelo Governo do Estado, com a alocação de recursos para que se possa prosseguir com a execução complementar das ligações intradomiciliares. No ano de 2005, foram executadas cerca de 44 mil ligações intradomiciliares, conforme Tabela 8. Para a execução de ligações nas áreas já beneficiadas com o sistema de esgotamento sanitário, a Embasa vem se empenhando no sentido



Ascom – SEDUR

Bahia Azul – Ação Educativa

de mobilizar recursos próprios para execução das ações previstas.

O Centro de Recursos Ambientais é responsável pelo monitoramento da qualidade ambiental das praias, segundo as normas do Conselho Nacional de Meio Ambiente – Conama. Os Mapas 2 e 3 apresentam a evolução da balneabilidade das praias, nos anos de 1995 e 2005, respectivamente, classificando-as como próprias para o banho em quase sua totalidade.

Tabela 8

LIGAÇÕES INTRADOMICILIARES

BAHIA, 2005

LIGAÇÕES INTRADOMICILIARES	SALVADOR	MUNICÍPIOS	TOTAL
Antes do Bahia Azul	17.661	—	17.661
De 1996 a 2004	167.649	21.733	189.382
Em 2005	40.010	4.037	44.047
TOTAL	225.320	25.770	251.090

Fonte: Embasa/Sistema de Informações Estratégicas – SIE

Map of Salvador, Bahia, showing the distribution of public and private bus lines. The map highlights the Baía de Todos os Santos and the Oceano Atlântico. Key locations marked include Fátima, Periperi, Pôrto da Barra, Santa Marta, Ilhéu da Barra, Ondina, Rio Vermelho, Póvoa, Amaralino, Arraial, Boca do Rio, Cordão, Placê, Itapua, Pôrto de Itapua, and Stola Marta. A legend at the bottom indicates that green dots represent 'PRÓPRIA' (public) lines and red dots represent 'IMPRÓPRIA' (private) lines.

Mapa 3

O estudo de Revisão e Atualização do Plano Diretor de Esgotamento Sanitário de Salvador e Lauro de Freitas (2004) demonstrou a necessidade de

ampliação do sistema de disposição oceânica. Em 2005, foram concluídos os estudos de avaliação dos impactos ambientais do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe, dando continuidade ao processo de licenciamento ambiental junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama.

Com início das obras previsto para o ano de 2006, o segundo emissário submarino vai complementar o sistema de disposição oceânica de esgotos de Salvador, possibilitando a interligação de novas bacias de esgotamento sanitário de Salvador e de Lauro de Freitas. As obras terão duração de 24 meses e demandarão recursos da ordem de R\$ 150 milhões de reais, assegurando o atendimento das vazões de esgotos pelos próximos 30 anos.

Está prevista a implantação do novo emissário através do Programa Estadual de Parcerias Público-Privado – PPP, sendo esta a primeira experiência do Estado nesse tipo de contratação. Com base nos termos das leis federal e estadual de PPP, foram realizados, ao longo de 2005, estudos de modelagem financeira e preparação dos documentos para contratação dos serviços de construção e operação do Sistema de Disposição Oceânica do Jaguaribe.

O novo emissário será composto de uma estação de condicionamento prévio, com capacidade para processar 5,9 m³/s, com diâmetro de 1.600 mm e 5.157 m de extensão, dos quais 1.509 m na parte terrestre. O sistema de disposição oceânica do Jaguaribe foi concebido para atender aos moradores que ocupam as bacias hidrográficas dos Rios das Pedras, Pituaçu, Jaguaribe, Ipitanga e Joanes, que

abrangem áreas dos municípios de Salvador e Lauro de Freitas, beneficiando 1,9 milhão de pessoas até o ano de 2030. O Mapa 4 apresenta a localização das bacias atendidas pelo novo emissário.

Bahia Azul – Educação Ambiental

O processo de Educação Ambiental implementado pelo Bahia Azul resultou na capacitação de 10.415 Agentes Multiplicadores, entre diretores e coordenadores pedagógicos das escolas públicas estaduais e municipais, síndicos e subsíndicos das quadras condominiais, lideranças, agentes locais e agentes comunitários de saúde. Tendo em vista a continuidade desse processo de disseminação da importância do saneamento para o meio ambiente e a sua relação com a saúde, o Governo da Bahia, em parceria com a Embasa, está ampliando a atuação do Projeto Agente Social Avançado – ASA nas escolas públicas. Trata-se de um projeto já desenvolvido pela Embasa, que se constitui num trabalho de ações educativas nas escolas públicas estaduais localizadas, preferencialmente, em bacias onde as redes de esgotamento sanitário implantadas vêm apresentando problemas de manutenção e que, portanto, requer um maior envolvimento da comunidade local na resolução dos problemas detectados. As atividades do Projeto ASA incluem palestras educativas, distribuição de materiais informativos, visita técnica às Estações de Tratamento de Água da Bolandeira e de Condicionamento Prévio (Estação Bahia Azul) da Embasa. Inicialmente foi definida a bacia do Lucaia como área-piloto, tendo participado do projeto em 2005, nove escolas públicas estaduais, e sensibilizadas cerca de 700 crianças e adolescentes.

Mapa 4

LOCALIZAÇÃO DAS BACIAS DE ATENDIMENTO DO NOVO EMISSÁRIO DO JAGUARIBE

BAHIA, 2005



Fonte: SEDUR/Embasa

ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM NÚCLEOS URBANOS E LOCALIDADES

Abastecimento de Água – Sistemas Convencionais

Em 2005, foram iniciadas obras de implantação ou ampliação de 99 sistemas convencionais de abaste-

cimento de água em diversas localidades dos quais 35 foram concluídos. Os investimentos foram da ordem de R\$ 84,2 milhões, sendo R\$ 27,7 milhões em implantação e R\$ 42,1 milhões em ampliação de sistemas, beneficiando uma população de 6,6 milhões de habitantes em 297 localidades e 85 sedes municipais, conforme Tabela 9, que resume as intervenções, e Tabela 10 que detalha por município.

Tabela 9

SISTEMAS CONVENCIONAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

BAHIA, 2005

CARACTERÍSTICA DA OBRA	NÚMERO DE SISTEMAS	ATENDIMENTO		POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
		SEDES	LOCALIDADES		
Implantação	48	20	141	254.283	27.707
Concluídas	19	9	49	165.322	9.757
Em andamento	29	11	92	88.961	17.950
Ampliação	51	65	156	6.297.726	42.141
Concluídas	16	18	6	177.039	4.032
Em andamento	35	47	150	6.120.687	38.109
Ligações (Salvador)				30.000	1.014
Outros serviços					7.049
TOTAL	99	85	297	6.582.009	77.911

Fonte: SEDUR/Embasa, Cerb, Siplan

Tabela 10

SISTEMAS CONVENCIONAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM NÚCLEOS URBANOS E LOCALIDADES

BAHIA, 2005

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
CONCLUÍDO		342.361	13.789
Implantação		165.322	9.757
Iraquara	Cajazeiras, Lagoa Seca, Mato Preto, Queimada e Santa Rita	2.500	462
Entre Rios	Formoso	1.215	259
Ipirá	Bonfim de Ipirá	3.416	153
Itaguaçu da Bahia	Bebedouro de Almas, Conceição, São João e Toco Preto II	1.316	256
Lajedinho	Arrecife/Sisal	1.100	128
Macaúbas	–	2.020	202
Muquém do São Francisco	Ass. Santa Bárbara do Procópio, Javi, Piragiba, Mangas, Periperi	1.832	756
Nordestina	Mari/Marizinho	1.229	31
Novo Horizonte	Tapera	450	189
Planalto	Povoado Lucaia	4.400	958
Ponto Novo	Bandeira, Pedra Grande, Represas e Três Cantos	2.000	370
Retirolândia	Laginha/Jibóia	2.350	109
Rui Barbosa	Riacho Dantas	692	81
Santa Bárbara	Batata, Borda da Mata, Estrela/Marrecas/Rocinha/Rogante/Varinhas/Calunga	1.600	277
Santo Estêvão	Viração II, Barriguda, Lamarão, Lamarão Via Biruba, Caboclo e Antas	129.587	102
Seabra	Barreirinho, Beco, Fazenda Malhada e Saquinho	2.000	370
Serrolândia	Cachoeira Grande, Varzeolândia/Salamin/Novolândia/Roçadinho/Boa Vista	2.115	259

continua

continuação da Tabela 10

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Souto Soares	Alagadiço, Alto da Boa Vista, Boa Vista, Cabeceira, Cabeceirinha, Cisterna, Emílias, Manoel Lorenzo, São Domingos, Sítio Novo e Velho Chico	5.500	4.796
Ampliação		177.039	4.032
Angical	Angical	5.000	324
Aratuípe	Aratuípe	2.224	43
Bonito	Bonito	8.706	104
Botuporã	Botuporã	3.251	85
Camaçari	Loteamento Parque das Mangabas/Orla Sul	12.525	654
Cândido Sales	Cândido Sales	15.000	367
Cordeiros	Cordeiros	3.055	(*)
Feira de Santana	Alto do Rosário (SAA/SES)	735	35
Ibipitanga	Açude/Ibipitanga	8.127	(*)
Morro do Chapéu	Morro do Chapéu	17.649	36
Ponto Novo, Filadélfia, Caldeirão Grande	SIAA Ponto Novo, Filadélfia, Caldeirão Grande (1ª Etapa)	54.000	1.819
Porto Seguro	Arraial d'Ajuda	9.965	32
Salvador	Áreas Sentinelas	11.000	276
Seabra	Seabra	24.312	202
Serra Preta	Morro Curral/Pé Serra	1.490	30
Vitória da Conquista	Vitória da Conquista	-	25
EM ANDAMENTO		6.209.648	56.059
Implantação		88.961	17.950
Araci	Barbosa, Barreira, Barreiro Preto, Bela Vista, Bomba, Lagoa da Jurema, Lagoa do Anta, Lagoa dos Bois, Palmeira, Perpétua, Ribeira I e Ribeira II	15.000	963
Boa Nova	Baixão, Boa Vista, Entroncamento, São João, Brejo da Onça, Cachoeirinha, Cupido, Gameleira, Goiabeira, Lagoa da Pedra, Lagoa do Gigante, Madalena, Mato Grosso, Pau Ferro, Paulista, Penachinho e Quixaba	5.000	2.239
Caculé/Igrapiúna	Caculé, Igrapiúna, Umbuzeiro Doce	-	2
Campo Formoso	Bicas, Borges, Lagoa e Queixo d'Antas	1.870	753
Caturama	Feira Nova	3.253	265
Caraíbas	Vila Mariana	3.500	1.205
Capim Grosso/Caém	Pedras Altas e Piaba	6.000	961
Cruz das Almas	Lagoa do Cedro	170	35
Encruzilhada	Vila do Café	3.000	957
Ibicoara	Cascavel	6.400	105
Ibitara	Canabrava	-	-
Ilhéus	Banco Central	2.352	130
Ipirá	Malhador, Rio do Peixe e Umburanas	3.760	1.265
Itaetê	Almécega	800	(*)
Itaguaçu da Bahia	Água Branca, Alegre, Barreiro, Bebedouro do Barreiro, Chapada, Lagoa do Chico Eduardo, Maravilha, Mundinho, Nova Vereda, Lajes e Pontal	4.400	768
Macaúbas	Pajeú	850	373
Malhada	Canabrava	1.500	255
Mata de São João	Imbassai	3.416	(*)
Miguel Calmon	Tapiranga	-	22
Muquém do São Francisco	Assentamento Faz. Santana, Barreiro da Passagem, Beira Rio, Boa Vista do Pixaím, Fazenda Grande, Poço do Meio e Riacho da Serra Branca	3.660	1.058

continua

continuação da Tabela 10

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Novo Horizonte	Alto do Brejo, Brejo Luíza de Brito, Cabeça d'Água, Caraíbas, Gameleira de Baixo, Gameleira de Cima, Mutuca, Palmeiras, Passagem Funda, Sítio Novo e Sobrado	4.050	2.076
Paramirim	Gramma	780	142
Paulo Afonso	Açude e Salgadinho	1.280	509
Planaltino	Campinho	1.100	982
Ribeirão do Largo	Nova Brasília	2.500	335
Rio de Contas	Angico, Boa Vista, Casa de Telha, Lagoa do Feliciano, Lixão e Umbuzeiro dos Santos, João Vaz, Arapiranga, Rancharia, Ressaca, Várzea e Várzea de Cima	3.020	1.381
Santaluz/Sisalândia	Santaluz/Sisalândia	1.500	64
Tucano	Jorrinho	2.000	273
Una	Comandatuba	1.000	386
Uruçuca	Serra Grande (1ª Etapa)	1.800	429
Vitória da Conquista	Corta Lote, Dantilândia, Lagoa d'Antas, Novo Oriente, Poço Verde e Tabuleiro da Baiana	5.000	17
Ampliação		6.120.687	38.109
Adutora do Feijão (3ª Etapa)	Diversas Localidades	55.000	(*)
Andaraí	Igatu	1.233	88
Angical	Angical	5.000	60
Antônio Gonçalves	Antônio Gonçalves	10.085	858
Belo Campo	Belo Campo	9.404	5.928
Brumado	Brumado (adução)	52.762	3.666
Cairu	Morro de São Paulo	-	150
Camaçari	Guarajuba, Monte Gordo, Barra do Projuca, Itacimirim, Imbassá, Praia do Forte, Empreendimentos Hoteleiros	60.000	10.818
Coração de Maria	Coração de Maria	7.045	1.211
Feira Santana	Feira de Santana	473.931	1.499
Guanambi	Morrinhos	1.000	166
Igaporã	Igaporã/Matina (Barragem Lagoa da Torta)	9.872	203
Irajuba	Irajuba	5.235	980
Itaberaba	Itaberaba	85.181	1.690
Itamari	Itamari	5.816	555
Lagoa Real	Lagoa Real	2.006	32
Licínio de Almeida	Licínio de Almeida/Tauape	8.453	1.880
Manoel Vitorino	Manoel Vitorino	7.000	131
Mata de São João	Mata de São João	3.466	428
Mulungu do Morro	Souto Soares	28.987	(*)
Palmeiras	Palmeiras	4.044	280
Planalto/Barra do Choça	SIAA de Planalto/Barra do Choça	26.528	(*)
Ponto Novo, Filadélfia, Caldeirão Grande	SIAA Ponto Novo, Filadélfia, Caldeirão Grande (2ª Etapa)	3.200	(*)
Presidente Jânio Quadros	Presidente Jânio Quadros	4.890	597
Riacho de Santana	Riacho de Santana (Barragem)	15.456	4
Rio do Pires	Rio do Pires	4.819	545
Salvador	Automação SAA Elevatórias	2.400.000	1.783
Salvador	Salvador (Reforço de Adutoras, Linhas Tronco e Travessia do Canal)	89.000	580
Salvador	Barragem de Santa Helena	2.679.805	757
Santanópolis	Alto Alegre, Jurema, Mucambo, Queimada Grande, Quilombo, Tapera, Taperinha	5.800	364
São Miguel das Matas	São Miguel das Matas	6.292	336
São Sebastião do Passé	São Sebastião do Passé	30.537	963

continua

conclusão da Tabela 10

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Tanhaçu	Tanhaçu	8.402	1.024
Teodoro Sampaio	Teodoro Sampaio	4.386	399
Wagner	Wagner	6.052	134
Salvador (Ligações)	Salvador (Bolandeira)	30.000	1.014
OUTROS SERVIÇOS		–	7.049
Desapropriação	Diversas Regiões	–	1.628
Elaboração de Estudo e Projeto	Todo o Estado	–	2.991
Energização	Diversas Regiões	–	135
Equip. Dessalinizadores	Diversas Regiões	–	1.708
Supervisão de Obras	Diversas Regiões	–	587
SISTEMA CONVENCIONAL			77.911
Desenvolvimento Institucional – DI	Todo o Estado	–	6.253
TOTAL		6.582.009	84.164

Fonte: SEDUR/Embasa/Siplan

(*) Realizado com recursos de exercício anterior

Foram concluídas, em 2005, as obras de ampliação dos sistemas integrados de abastecimento de água de Ponto Novo/Filadélfia/Caldeirão Grande (1ª etapa) e de implantação do sistema de Serrolândia/Cachoeira Grande

Dentre as 35 obras concluídas no exercício, merecem destaque os seguintes sistemas:

Sistema Integrado de Abastecimento de Água de Ponto Novo/Filadélfia/Caldeirão Grande

Com captação na Barragem de Ponto Novo, o sistema atende cerca de 54 mil pessoas nas sedes de Ponto Novo, Filadélfia e Caldeirão Grande e as localidades de Barracas (Ponto Novo); Várzea da Serra, Aguada, Lagoa da Pedra, Boa Vista, Poço d'água, Mucunum, Várzea d'água, Jacaré e Aroeira (Filadélfia); São Miguel (Caldeirão Grande); Baraúnas (Caém); Lagoa do Coxo,

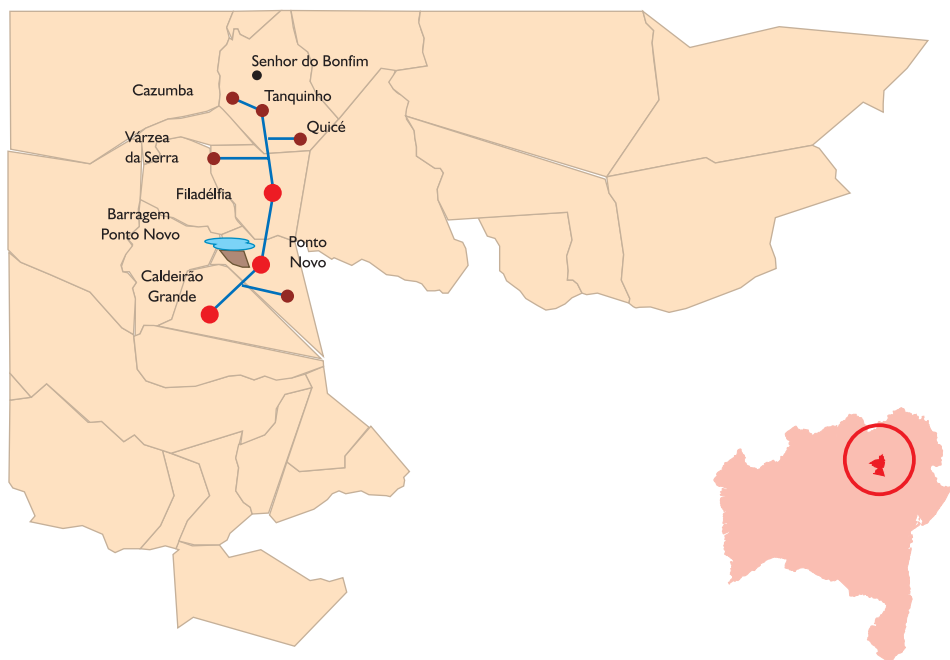
Tijuaçu, Tanquinho, Cazumba I e II, Quiçé e Várzea do Mulato (Senhor do Bonfim). O sistema, ilustrado no Mapa 5, possui adutora de água tratada com extensão de 150 km, nove estações elevatórias, uma estação de tratamento com capacidade de 96 l/s, 25 reservatórios (16 elevados e nove apoiados). Foram assentados 79 km de rede de distribuição e executadas 2.103 ligações domici-

Ascom – Embasa



Adutora RED – Aguada Nova

Mapa 5

SISTEMA INTEGRADO DE PONTO NOVO, FILADÉLFIA E CALDEIRÃO GRANDE
 BAHIA, 2005


Fonte: SEDUR

liares e 2.890 instalações de hidrômetros em ligações existentes não medidas, totalizando investimentos em 2005 de R\$ 1,8 milhão e acumulados de R\$ 17,1 milhões.

Está sendo iniciada uma nova etapa de implantação desse sistema que consistirá em derivações na adutora principal, totalizando mais 10,5 km de subadutoras, construção de um reservatório de 10 m³, assentamento de 62 km de rede de distribuição e execução de mais 641 ligações domiciliares. Nessa etapa, serão atendidas as seguintes localidades: Açude/Angico, Bandeira, Calderãozinho, Icó, Pedra Branca/Barreiras, Pajeú, Caiçara, Cornicha, Pedra

Grande, Represa, Várzea d'Água, Várzea da Pedra/Capim e Várzea da Pedra II (Ponto Novo); Gavião, Fazenda Alegre, Fazenda Formosa II, Fazenda Raposa e Barreiras/Macacos (Filadélfia); Mamota/Santo Antônio, Vila Formosa e Nova Esperança (Caldeirão Grande). Serão investidos mais de R\$ 1,1 milhão, proporcionando benefícios para mais 3.200 habitantes.

Serrolândia/Cachoeira Grande – O sistema integrado de abastecimento de água de Serrolândia tem a finalidade de abastecer a sede municipal e povoados de Cachoeira Grande, Varzeolândia, Roçadinho, Boa Vista, Novolândia e Salamin. A obra



Sistema Integrado de Feira de Santana

só foi possível graças à construção da Barragem de Cachoeira Grande, concluída no final do ano passado, no Rio da Jaqueira, na divisa dos municípios de Miguel Calmon e Jacobina. Com volume de acumulação de 2,75 hm³, a barragem tem capacidade de regularizar uma vazão de 76,8 l/s, beneficiando uma população de 2.115 habitantes. O investimento foi de R\$ 3,2 milhões, dos quais R\$ 259 mil aplicados em 2005.

Das obras em andamento, merecem destaque os seguintes sistemas:

Sistema Integrado de Abastecimento de Água de Feira de Santana – Com um investimento de aproximadamente R\$ 9,6 milhões, recursos do Governo financiados pelo Programa Pró-Saneamento da Caixa Econômica Federal, esta obra irá atender as localidades de Conceição da Feira, São Gonçalo dos Campos, Feira de Santana, Tanquinho da Feira e Santa Bárbara, beneficiando uma população de 473.931 habitantes. Estão sendo executados 66,5 km de redes de distribuição, 535 m de adutoras, ampliação da estação de tratamento, que passará de 1.000 l/s para 1.600 l/s, e executadas 1.810 novas ligações domiciliares de água.

Sistema Integrado de Abastecimento de Água do Litoral Norte/Camaçari

– Através desta obra serão beneficiadas as localidades de Guarajuba, Monte Gordo, Barra do Pojuca, Itacimirim, Praia do Forte e Imbassaí (Mapa 6), além de empreendimentos hoteleiros, atendendo uma população de 60 mil habitantes. As obras são realizadas com Recursos da Embasa/Royalties, com investimentos de cerca de R\$ 13,5 milhões.

O Sistema Integrado será dividido no Sistema de Jordão e no Sistema de Pojuca, onde serão executados 41,5 km de redes de distribuição, 60 km de adutoras, dez reservatórios, 11 estações elevatórias, 3.280 ligações domiciliares de água, e

Mapa 6

LITORAL NORTE – LOCALIDADES A SEREM BENEFICIADAS COM SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA
BAHIA, 2005



Fonte: SEDUR

das unidades de captação, Estação de Tratamento de Água e o tratamento de lodo gerado na ETA do Sistema de Pojuca.

Belo Campo – As obras de ampliação do sistema de abastecimento de água de Belo Campo, integrantes de Programa Pró-Saneamento, foram iniciadas em junho de 2005 e beneficiará uma população de 9.404 habitantes com um investimento de R\$ 7,5 milhões. O sistema compreende captação de água tratada através da derivação do SAA de Vitória da Conquista, 62 km de adutora, 4 km de rede de distribuição, execução de uma estação elevatória, com capacidade de 51,7 l/s e potência de 25 cv.

Sistema Integrado de Abastecimento de Água Planalto/Barra do Choça – O investimento de R\$ 19,3 milhões, financiados pelo Banco Mundial – Bird, através do Programa Pro-água, nas obras de execução do sistema integrado de abastecimento de água de Planalto/Barra do Choça, irá beneficiar uma população de 26.528 habitantes. O sistema compreende a construção da Barragem de Acumulação de Serra Preta, em concreto rolado, implantação de 22 km de adutora, 23 km de rede de distribuição e 493 ligações domiciliares. Está prevista também a execução de três estações elevatórias, dois reservatórios com capacidade total de 1.000 m³ e uma nova estação de tratamento de água em Barra do Choça.

Brumado – A ampliação do sistema de abastecimento de água de Brumado beneficiará uma população de 52.762 habitantes. O sistema compreende a captação flutuante no Rio de Contas, a



Estação de Tratamento de Água – Casa de Química

execução de duas estações elevatórias com vazão de 92 l/s e potências de 100 e 125 cv e implantação de 41 km de adutora de água bruta. O financiamento dos empreendimentos da Barragem de Cristalândia e do SAA de Brumado é feito pelo Programa Pró-Saneamento, com um investimento total de R\$ 28 milhões.

Sistema Integrado de Abastecimento de Água da Adutora do Feijão – 3ª Etapa

O Sistema Integrado da Adutora do Feijão – 3ª Etapa, localizado na região de Irecê, terá a capacidade de atendimento ampliada de 300 mil para 355 mil habitantes da região do semi-árido, com a implantação, nesta etapa, de mais de 350 km de adutoras e ramais. Este macrossistema integrado estará atendendo 12 sedes municipais e outras 99 localidades. Com captação na Barragem de Mirorós e tratamento localizado no município de Ibititá (vazão de 500 l/s). Esta 3ª Etapa terá investimento de R\$ 18,8 milhões de recursos financiados pelo Banco Mundial – Bird, que atenderá os municípios relacionados na Tabela 11.

Tabela 11

AMPLIAÇÃO DA ADUTORA DO FEIJÃO – LOCALIDADES BENEFICIADAS

BAHIA, 2005

SUBSISTEMA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	Nº DE LIGAÇÕES
Mirorós	Ibipeba	Mirorós	–
		Angicos	74
		Iguitu	116
		Velame	–
		Vereda do Campo Belo	–
		Olhos d'Água	–
		Fazenda Serra Grande	68
Lagoa Grande	Ibititá	Umbuzeirão	22
		Lagoa do Zé Mendes	25
	Uibaí	Laranjeiras	54
	Ibipeba	Lagoa Grande	–
Barra do Mendes	Uibaí	Fazenda Chapadinha	129
	Ibititá	Pedra Lisa	53
	Barra do Mendes	Gameleira	–
		Colina	33
	Ibipeba	Cearense	26
	Barra do Mendes	Queimada do Mendes	–
		Fazenda Lagoa Funda	30
		Muribeca	34
		Santo Antônio	25
		Abade	54
Canarana	Ibititá	Lagoa do Leite	–
	Barra do Mendes	Batatas	42
	Lapão	Irecezinho	79
		Salobro	–
	Barro Alto	Gameleira do Barro Alto	340
		Barro Alto	–
Aguada Nova	Ibititá	Lagoa de Pedra	174
		Caldeirão da Pedra	174
	Lapão	Cacos	65
		Tanque	37
		Fazenda Bonzão de Cima	126
		Fazenda Bonzão de Baixo	38
		Fazenda Lagoa dos Patos	314
	Ibititá	Recife do Lino	118
	Lapão	Eurípedes	140
		Casal	116
		Lajedo do Pau d'Arco	195
		Fazenda Rodagem	117
		Fazenda Salgada	64
		Bom Prazer	–
		Babilônia	35
		Boa Esperança	49
		Belo Campo	412
América Dourada	São Gabriel	Baraúna	88
	América Dourada	Soares de Cima	1.162
	Irecê	Prevenido	89

continua

conclusão da Tabela 11

SUBSISTEMA	MUNICÍPIO	LOCALIDADE	Nº DE LIGAÇÕES	
Central	Central	Fazenda S. Grande	43	
		Lagoa dos Martins	29	
		Caldeirãozinho	60	
		Milho Verde	20	
		Fazenda Boa Sorte	74	
		Fazenda Aragolândia	72	
		Fazenda Baixão	16	
		Larga do Mendes	–	
		Larga do Cruzeiro	173	
		Larga do Elóy	119	
		Larga das Tapiocas	57	
		Maxixe	145	
		Fazenda Pau d'Arco	97	
		Jussara	São Gabriel	Fazenda Guarani
Baixão dos Honoratos	150			
Variante I	187			
Variante II	–			
Besouro	254			
Pitil	150			
Várzea das Pedras	13			
Gameleira do Jacaré	471			
Lagoa Nova	–			
Lagoinha	121			
Fazenda Lagoa Nova	37			
Alto do Quidinho	15			
Mandacaru	53			
Jussara	Morro dos Gregórios		64	
	Morro de Higino		–	
	Sítio Novo		–	
	Toca		–	
	Recife		626	
	Fazenda Baixinha		53	
	Fazenda Tanque Novo		127	
	Queimada Nova		–	
	Fazenda Boa Vista da Estrela		51	
	Fazenda São João		59	
	Queimada Nova		179	
	Presidente Dutra		Presidente Dutra	Fazenda Lagoa do Pote
Gia		105		
Fazenda Bela Vista		–		
Fazenda Nova		101		
Bernardes		53		
Curralinho		37		
Fazenda Sapecado		64		
Ramos		74		
Araçatuba		73		
Aguadinha de Cima		30		
Aguadinha de Baixo		19		
Uibaí		Caldeirão		112
		Boca d'Água		359
		Poços	199	
		Traíras	108	
		TOTAL		9.631

Fonte: SEDUR



Adutora Mirorós

Sistema Integrado de Abastecimento de Água Itaberaba/Ruy Barbosa/Macajuba/Baixa Grande

As obras encontram-se em fase de conclusão e consistem na ampliação da estação de tratamento de água, aumentando sua capacidade de 139 l/s para 300 l/s, substituição das bombas em uma Estação Elevatória e dos conjuntos moto-bombas em cinco estações elevatórias, implantação de 55 km de adutoras, execução de 10 reservatórios, assentamento de 60 km de rede de distribuição e execução de 902 ligações domiciliares. Encontra-se em andamento a construção da Estação de Tratamento de Lodo da ETA, condicionante solicitada pelo CRA para liberação da Licença de Operação. A população beneficiada será de 85.181 habitantes para atender as cidades de Itaberaba, Ruy Barbosa, Macajuba e Baixa Grande. Os investimentos, oriundos da Funasa, foram de R\$ 6,5 milhões.

Sistema de Abastecimento de Água de Igatu

O sistema de abastecimento de água beneficiando a localidade de Igatu, no município de Andaraí, tem a captação em uma pequena barragem de acumulação existente. A adução possui 970 m e a

estação de tratamento de água terá capacidade de 3,36 l/s. Serão construídos dois reservatórios apoiados de 50 m³ e assentamento de 2.447 m de rede de distribuição, além da execução de 206 ligações domiciliares que atenderão a população de 1.233 habitantes. O investimento é de R\$ 544 mil, financiado pela Funasa. Por estar localizado no Parque Nacional da Chapada Diamantina, por solicitação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, todo processo construtivo do SAA de Igatu deverá se adequar às condições existentes quanto à característica histórica da região e toda escavação está sendo feita com o acompanhamento contínuo de uma equipe de arqueologia. As peças encontradas estão sendo catalogadas para posterior exposição.

Sistema Integrado de Abastecimento de Água de Igaporã/Matina

Para atendimento do sistema de abastecimento de Igaporã e Matina, encontra-se contratada a construção, no Rio Santo Onofre, da barragem de Lagoa da Torta, que regularizará uma vazão de 198 l/s. O sistema integrado é composto de captação flutuante; uma



Estação de Tratamento de Água – Itaberaba

estação elevatória de água bruta com vazão de 30 l/s e potência de 75 cv; 368 m de adutora de água bruta; ampliação da estação de tratamento com capacidade de 48 l/s. Serão implantados 19,1 km de rede de distribuição e 2.300 ligações no município de Igaporã e na localidade de Matina e um reservatório apoiado de 500 m³. A população beneficiada será de 9.872 habitantes e o investimento na ordem de R\$ 10,5 milhões.

Das obras contratadas e em fase de licitação, merecem destaque os seguintes Sistemas:

Sistema Integrado de Abastecimento de Água de Santana e Outras Localidades –

O sistema de abastecimento de água projetado abastecerá as sedes dos municípios de Santana, Canápolis, Brejolândia, Serra Dourada e Taboas do Brejo Velho, bem como a localidade de Porto Novo, pertencente ao município de Santana. A captação será feita diretamente no Rio Corrente, a montante da localidade de Porto Novo. Serão construídos: uma captação flutuante com vazão de 160 l/s e potência total de 100 cv; estação de tratamento com capacidade de 160 l/s; 375 m de adutora de água bruta; 158 km de adutora de água tratada; 163 km de rede de distribuição; nove estações elevatórias com potências de 10 a 250 cv; 21 reservatórios de 10 a 500 m³ e 6.822 ligações domiciliares. A população beneficiada será de 37.776 habitantes e um investimento de aproximadamente R\$ 28 milhões com recursos do Proágua/JBIC.

Vera Cruz/Ponta Grossa – Encontram-se ainda em licitação as obras do sistema de abastecimento de água que será implantado no mu-

nício de Vera Cruz/Ponta Grossa, com recursos estimados em R\$ 260 mil, do Governo do Estado/Programa Royalties.

Projetos – A política de manter a carteira de projetos tem facilitado a captação de recursos para a realização da ampliação da oferta de serviços de saneamento básico. Nesse sentido, em 2005 foram executados 33 projetos de engenharia para sistemas de abastecimento de água, dos quais 19 foram concluídos e 14 estão em andamento, conforme a Tabela 12.

Abastecimento de Água – Sistemas Não-Convencionais

Em 2005, o Governo do Estado aplicou mais de R\$ 79 milhões em ações de saneamento básico, levando o atendimento a mais de 200 mil habitantes de pequenas comunidades rurais, em 257 municípios do Estado, dos quais 184 situados na região semi-árida. Através da Companhia de Engenharia Rural da Bahia – Cerb e da Companhia de Ação Regional – CAR foram perfurados 522 poços, implantados 429 sistemas simplificados de abastecimento de água, além de outros serviços como ampliação de sistemas já existentes. A Tabela 13 apresenta um resumo das ações desenvolvidas.

Dentre as intervenções merecem ser citadas:

Sistemas de Abastecimento de Água Não Convencionais – Foram concluídos 429 sistemas de abastecimento de água não-convencionais dos 633 iniciados em 2005, beneficiando 257 municípios, discriminados no Anexo I.

Tabela 12

PROJETOS DE ENGENHARIA DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA BAHIA, 2005			
MUNICÍPIO	LOCALIDADE	FONTE DE RECURSO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Concluído			1.200.825
Adutora do Sisal	Pedras Altas	Royalties	298.081
Amélia Rodrigues	Amélia Rodrigues/Conceição do Jacuípe/ Teodoro Sampaio/Coração de Maria/ Terra Nova	Royalties	108.233
Caetanós	Caetanós	Royalties	11.160
Buritirama	Sede	CEF	9.655
Carfanaum	Carfanaum	Royalties	39.438
Cícero Dantas	Cícero Dantas	Próprios	18.961
Cruz das Almas	Zona Fumageira	Próprios	186.756
Gentio do Ouro	Gentio do Ouro	Próprios	5.455
Guanambi	Guanambi	Royalties	135.411
Igaporã	Igaporã / Matina	Royalties	17.899
Irajuba	Irajuba	CEF	7.957
Itiúba	Itiúba	CEF	26.793
Jacobina/Saúde/Caém/Pindobaçu	Jacobina/Saúde/Caém/Pindobaçu		119.562
Licínio de Almeida	Licínio de Almeida/Tauape	CEF	7.957
Pedro Alexandre	Pedro Alexandre	Royalties	4.903
Piripá	Piripá	Próprios	10.011
Santana	Santana e Outros	Royalties	40.461
Senhor do Bonfim	Senhor do Bonfim	Royalties	141.844
Tanhaçu	Ourives	Royalties	10.288
Em andamento			532.531
Barra Grande	Barra Grande	Royalties	30.347
Caetité	Barragem de Caetité	Royalties	33.136
Cairu	Morro de São Paulo	CEF	29.159
Campo Alegre de Lourdes	Sede	Fesba	20.411
Catolândia/Baianópolis	Sede	Fesba	7.855
Coaraci	Barragem de Coaraci	CEF	32.608
Macururé	Macururé	Royalties	5.172
Manoel Vitorino	Manoel Vitorino, Nova Esperança, Jibóia	CEF	11.515
Mata de São João/Camaçari	Litoral Norte	Próprios	103.198
Nova Canaã	Nova Canaã	CEF	11.461
Porto Seguro	Arraial d'Ajuda	CEF	96.902
Prado	Cumuruxatiba	CEF	10.680
Salvador	Jardim Nova Esperança	Royalties	10.500
Santo Estêvão	Santo Estêvão	Próprios	129.587

Fonte: SEDUR/Embasa – SEMARH/Cerb

Tabela 13

SISTEMAS NÃO-CONVENCIONAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

BAHIA, 2005

SERVIÇO	AÇÕES		POPULAÇÃO BENEFICIADA (HAB)
	CONCLUÍDAS	EM ANDAMENTO	
Ampliação de SAA não-convencional	1	–	155
Construção SAA não-convencional	429	204	118.675
Cisterna Individual	5.354	7.057	62.055
Dessalinizador	15	4	4.715
Instalação de equipamento para bombeio	129	–	12.900
Instalação de equipamento fotovoltaico	47	–	6.000
Instalação de catavento	6	–	900
Construção de pequena barragem	42	96	55.515
Recuperação de pequena barragem	6	12	10.530
Ampliação de pequena barragem	3	–	2.105
Perfuração de poço	522	27	18.630
Recuperação de poço	45	–	–
Convênio para fornecimento de tubo e reservatório para ampliação de SAA não-convencional	206	423	24.055
RECURSOS APLICADOS: R\$ 79 milhões			
POPULAÇÃO TOTAL BENEFICIADA: 200 mil habitantes			
MUNICÍPIOS ATENDIDOS: 257			

Fonte: SEMARH/Cerb, SEPLAN/CAR

Obs: Inclui Projeto Alvorada, Produzir (Cabra Forte e Terra fértil, Viver Melhor Rural) e Pró-Gavião

SAA: Sistema de Abastecimento de Água

Cisternas e Pequenas Barragens – Em 2005, o Governo do Estado, através da Companhia de Ação Regional – CAR, deu continuidade aos investimentos para a inclusão social de famílias de agricultores e trabalhadores, com a disponibilização de cisternas e pequenas barragens. Através dos Projetos Cabra Forte, Terra Fértil, Produzir II e Pró-Gavião, foram aplicados R\$ 3,8 milhões na construção de 12.411 cisternas, das quais 5.354 encontram-se concluídas, e R\$ 3,0 milhões na construção, ampliação e recuperação de 159 pequenas barragens (51 concluídas), beneficiando cerca de 13.591 famílias.

Dessalinizadores – Quando o manancial não dispõe de água de boa qualidade, salinizado ou com

outros tipos de elementos prejudiciais à saúde da população, porém passíveis de remoção, a Cerb instala, nesses casos, dessalinizadores para propiciar oferta de água em condições de potabilidade às comunidades onde já existam sistemas de abastecimento de água ou que estejam sendo construídos. No exercício de 2005 foram instalados quinze dessalinizadores nos municípios de Belmonte, Bom Jesus da Serra, Cândido Sales, Guaratinga, Malhada das Pedras, Mundo Novo, Pé de Serra, Pindaí, Santa Brígida, Vitória da Conquista, Santa Cruz da Vitória, Campo Alegre de Lourdes, Ipirá, Juazeiro e Ruy Barbosa.

Equipamentos de Bombeio – Para atender com regularidade às demandas dos sistemas de

abastecimento, ou em substituição as moto-bombas, movidas a óleo diesel, a Cerb, instala equipamentos de bombeio. Neste exercício, foram instalados 129 novos equipamentos de bombeio, em substituição a antigos que já não apresentavam condições de uso.

Com recursos de US\$ 400 mil doados pela TDA, Agência Norte Americana para o Desenvolvimento do Comércio, deu-se continuidade ao contrato com a Winrock International, tendo como parceira a Universidade do Novo México, para a aquisição e instalação de 20 equipamentos de bombeio movidos a energia solar em comunidades carentes do Semi-Árido. A conclusão desta parceria que prevê, após a implantação dos sistemas, ampla divulgação dos resultados através de um seminário nacional, foi prevista para setembro de 2005. Devido aos atrasos no processo de aquisição dos equipamentos foi negociado com a agência americana um aditivo de prazo, prorrogando a parceria para julho de 2006. A Cerb atestará os serviços executados pelas contratadas que recebem diretamente da TDA nos Estados Unidos.

Tubos e Equipamentos – Para o fornecimento de tubos e reservatórios, e assessoramento às prefeituras municipais e associações para a execução própria dos seus sistemas, a Cerb firmou 892 convênios, que resultaram no fornecimento de 2,1 milhões de metros de tubos, beneficiando cerca de 67 mil habitantes. A Tabela 14 apresenta a totalização dos convênios firmados para fornecimento de tubos e reservatórios.

Na execução das ações de saneamento básico na área rural, além dos programas Produzir e Pró-Gavião, referenciados no capítulo Inclusão Social do volume 2 deste relatório, merecem destaque os programas Água e Cidadania e o Alvorada.

Projeto Água e Cidadania – O projeto que será executado a partir de 2006, viabilizará acesso à água para consumo humano. A meta de investimentos no valor de R\$ 11,6 milhões para construção de cisternas beneficiará diretamente 8.200 famílias/41.000 pessoas. Foi também firmada parceria com as Empresas Braskem e Sansuy, que doaram 1.000 cisternas confeccionadas em vinil.

Tabela 14

CONVÊNIO DE FORNECIMENTO DE TUBOS E RESERVATÓRIOS
BAHIA, 2005

ESPECIFICAÇÃO	QT	TUBOS (m)	RESERVATÓRIOS (UNIDADE)	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Convênio Assinado	206	763.046	124	24.055	3.358
Projeto Elaborado	263	726.381	79	22.355	3.654
Projeto em Andamento	423	691.069	97	20.245	4.514
TOTAL	892	2.180.496	300	66.655	11.526

Fonte: SEMARH/Cerb

O Projeto Água e Cidadania assegura a participação da comunidade na seleção das famílias, promove a capacitação de pedreiros da própria comunidade beneficiada e realiza atividades de capacitação para convivência com o semi-árido, abordando o aproveitamento racional da água captada, para produção de hortaliças e para consumo de pequenos animais, como fonte complementar da alimentação e de geração de renda familiar.

As cisternas de concreto têm capacidade para armazenar cerca de 15 mil litros de água, e irão beneficiar prioritariamente os municípios do semi-árido baiano e participantes do Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local – Consads.

Alvorada – O Alvorada é um programa do Governo Federal implementado pelo Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde – Funasa, em parceria com o Governo do Estado. Tem como objetivo a construção de sistemas de abastecimento de água, tratados neste capítulo, e de melhorias sanitárias domiciliares – MSDs tratadas no capítulo Programa Viver Melhor deste relatório.

Os recursos recebidos da Funasa são repassados às prefeituras beneficiárias por meio de convênios. A Cerb é a responsável pela fiscalização das obras e aprovação do repasse das parcelas, em função do cumprimento das metas constantes dos planos de trabalho.

Do total de 157 convênios assinados, foram concluídos 83 que estavam em andamento ao final de 2004, e outros 74 estão em andamento. Estão em andamento, também, as obras para o sistema de abastecimento de Ribeirão do Largo/Nova Brasília, sendo que neste caso através de convênio celebrado com a própria Cerb.

A Tabela 15 apresenta o resumo dos convênios com as Prefeituras Municipais para execução de obras. Já o Anexo I relaciona os 175 municípios e respectivas localidades beneficiadas com a instalação de sistemas não convencionais de abastecimento de água. Em 2005 foram concluídos 421 sistemas, em 131 municípios, ficando 189 em andamento. Do total de R\$ 2,9 milhões investidos pelo programa, R\$ 1,6 foi destinado a implantação desses sistemas.

Tabela 15

CONVÊNIOS – PROJETO ALVORADA
 BAHIA, 2005

DESCRIÇÃO DA OBRA	NÚMERO DE CONVÊNIOS ASSINADOS	CONCLUÍDAS		EM ANDAMENTO		POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1000,00)
		CONVÊNIO	OBRAS	CONVÊNIO	OBRAS		
Melhoria Sanitária Domiciliar (*)	80	38	6.595	42	7.912	71.500	1.320
Sistema Simplificado de Abastecimento de Água	77	45	149	32	81	47.000	1.579
TOTAL	157	83	-	74	-	118.500	2.899

Fonte: SEMARH/Cerb

(*) Tratadas no capítulo Viver Melhor – Habitação de Interesse Social deste relatório

ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM NÚCLEOS URBANOS

As ações em esgotamento sanitário totalizaram investimentos de R\$ 57,4 milhões, considerando as obras concluídas e em andamento. Foram viabilizadas a implantação e ampliação de 39 sistemas, totalizando 66 núcleos urbanos e localidades beneficiadas, tal como se observa na Tabela 16 e, por municípios e localidades atendidas, na Tabela 17.

Em 2005 foi concluída a ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Feira de Santana, com a complementação da Bacia Subaé

Dentre as obras concluídas no exercício destacam-se os seguintes sistemas:

Feira de Santana – A obra concluída beneficiou uma população de 34 mil habitantes da cidade de

Feira de Santana, mais exatamente nas áreas das bacias do Jacuípe e de Subaé, com investimentos da ordem de R\$ 10,4 milhões, oriundos do Programa Pró-Saneamento. Foram implantados 44 km de rede coletora, 318 m de linha de recalque, 19 km de ramais prediais, 2.412 ligações intradomiciliares de esgotos, serviços complementares na estação elevatória EEA3, implantação de duas elevatórias com vazões de 199 l/s e 110 l/s e com potências de 20 e 9,5 cv, respectivamente.

Canavieiras – Foram implantadas obras para o atendimento dos bairros de Sócrates Rezende, Tancredão, Birindiba, João Fon Fon Três X, Centro Histórico, Cajueiro e parte da Cidade Nova. A obra exigiu investimentos de R\$ 12,3 milhões, financiados pelo Programa Pró-Saneamento, beneficiando uma população de 36 mil habitantes. Foram executadas seis estações elevatórias com suas respectivas linhas de recalques e uma estação de tratamento,

Tabela 16

SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO BAHIA, 2005					
CARACTERÍSTICA DA OBRA	NÚMERO DE SISTEMAS	ATENDIMENTO		POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
		SEDES	LOCALIDADES		
Implantação	22	22	24	372.029	15.342
Concluída	2	2	2	36.000	961
Em andamento	20	20	22	336.029	14.381
Ampliação	17	17	42	5.540.079	34.957
Concluída	8	8	8	2.752.000	2.978
Em andamento	9	9	34	2.788.079	31.979
Outros Serviços					7.141
TOTAL	39	39	66	5.912.108	57.440

Fonte: SEDUR/Embasa, SEMARH/Cerb, Siplan

com capacidade de tratamento de 69 l/s, 81 km de rede coletora e 3.686 ligações intra-domiciliares. O Sistema de Gestão de Fis-

calização do SES de Canavieiras está concorrendo ao prêmio do PNQS 2005 na categoria IGS.

Tabela 17

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM NÚCLEOS URBANOS E LOCALIDADES
BAHIA, 2005

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
CONCLUÍDO		2.788.000	3.939
Implantação		36.000	961
Canavieiras	Canavieiras	36.000	795
Lençóis	Lençóis	-	166
Ampliação		2.744.000	2.097
Salvador	Compl.ECP do Rio Vermelho	2.700.000	666
Feira de Santana	Bacia do Subaé II/Subaé III	34.000	1.413
Vitória da Conquista	Bairro Alto Maron	10.000	18
Ligação		8.000	881
Santo Amaro	Santo Amaro (realizadas 1.000 ligações)	4.000	364
Candeias	Candeias (realizadas 774 ligações)	-	100
Simões Filho	Simões Filho (realizadas 625 ligações)	2.000	132
Cachoeira/São Félix	Cachoeira/São Félix (600 ligações)	2.000	285
EM ANDAMENTO		3.124.108	53.501
Implantação		336.029	14.381
Andaraí	Andaraí	4.378	546
Barra do Choça	Bairro Edgard Brito	836	46
Camacã	Camacã	25.015	977
Cravolândia	Cravolândia	3.785	977
Encruzilhada	Encruzilhada	5.453	1.028
Euclides da Cunha	Euclides da Cunha	23.039	1.127
Ipiaú	Ipiaú	25.471	1.219
Itacaré	Taboquinhas	4.200	12
Itacaré (*)	Itacaré (Convênio Conder)	-	-
Itaju do Colônia	Itaju do Colônia	4.220	423
Itamaraju	Itamaraju	49.592	1.736
Iguaí	Itatiaia	782	52
Jacobina	Jacobina	52.499	1.125
Jaguaquara	Jaguaquara	24.104	340
Mucuri	Mucuri	22.575	1.830
Palmeiras	Palmeiras	4.044	1.520
Rio de Contas	Rio de Contas	3.736	381
Salvador	Ilha dos Frades/Bom Jesus dos Passos	-	87
Santa Maria da Vitória	Santa Maria da Vitória	79.000	500
Una	Comandatuba	1.000	106
Uruçuca	Serra Grande	2.300	349
Ampliação		2.760.729	30.947
Cabaceiras do Paraguaçu	Cabaceiras do Paraguaçu (Construção da ETA)	2.200	166

continua

conclusão da Tabela 17

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	POPULAÇÃO BENEFICIADA	RECURSOS APLICADOS (R\$ 1.000,00)
Camaçari/Litoral Norte	Guarajuba/Monte Gordo/Barra do Projuca/Itacimirim/Empreendimentos Hoteleiros	30.620	6.219
Dias d'Ávila	Dias d'Ávila – Conder	-	51
Entre Rios	Entre Rios	-	120
Ilhéus	Bacia do Malhado	5.320	833
Mata de São João	Sauípe	3.835	(*)
Monte Santo	Monte Santo	-	572
Salvador	Bacia do Camurugipe	18.000	4.442
Salvador	Bacias do Baixo Pituaçu e Itapuã	25.000	2.577
Salvador	Bacias Barra,Pituba,Lucaia, Pernambucoés, Armação, Campinas,Baixo Camurugipe	19.000	3.779
Salvador	Bacia do Alto Pituaçu	25.000	2.992
Salvador	Bacias do Saboeiro, Periperi e Cobre	204.179	7.124
Salvador	Automação SES Elevatórias	2.400.000	110
Salvador	Bacia do Calafate	-	302
Salvador	Praia do Flamengo (2ª Etapa)	5.000	453
Vitória da Conquista	Bairro Patagônia	22.575	1.207
Ligações		27.350	1.032
Salvador	Bacia Lucaia (realizada 974 ligações)	8.000	532
Salvador	Pituba – Rua do Canal	16.850	128
Salvador	Bacias de Periperi/Cobre/Saboeiro/Paripe (complementação de obras) (realizadas 1.070 ligações)	2.500	372
OUTROS SERVIÇOS			7.141
Desapropriação	Diversas Regiões	-	1.961
Supervisão de Obras	Diversas Regiões	-	1.986
Elab. de Estudo e Projeto	Todo o Estado	-	3.177
Energização	Diversas Regiões	-	17
TOTAL		5.912.108	57.440

Fonte: SEDUR/Embasa/Siplan

(*) Realizado com recursos de exercício anterior

Das obras de esgotamento sanitário em andamento, destacam-se os seguintes sistemas:

Adensamento das Bacias de Periperi, Cobre, Paripe e Saboeiro – O investimento de R\$ 28,1 milhões é destinado ao adensamento do sistema de esgotamento sanitário de Salvador. Nestas obras serão implantados cerca de 41 km de rede de esgoto convencional, 139 km de rede condominial, executadas cinco estações elevatórias, 42 km de ramais prediais e 27.180 ligações intradomiciliares.

Através dessas obras será ampliada a cobertura em esgotamento sanitário nos bairros de Vista Alegre, Fazenda Coutos, Periperi, Nova Constituinte, Paripe, Engomadeira, Baixa de Nana, Cabula, Colinas de Periperi, São João do Cabrito, Planalto Real, Plataforma, Escada, Itacaranha, Praia Grande, Alto de Teresinha, Alto de Coutos, Pirajá, Ilha Amarela, Rio Sena, Coutos, Tubarão (Paripe), Bolandeira, Tancredo Neves, atendendo uma população de 204.180 habitantes (Mapa 7).



Sistema de Esgotamento Sanitário – Bacias Periperi

Camaçari – Litoral Norte – Importante obra de esgotamento sanitário para atender ao Litoral Norte do Estado, com investimentos previstos de R\$ 26,5 milhões, irá beneficiar uma população de 30.620 habitantes, compreendendo as localidades de Guarajuba, Monte Gordo, Barra do Pojuca e Itacimirim, e Empreendimentos Hoteleiros Ibe-rostar, Reta Atlântica e Vila Galé – Maré. Serão executados 69,5 km de redes coletoras e condominiais, 34 km de ramais, 5.670 ligações intradomiciliares de esgoto, 23 estações elevatórias, 51 km de linhas de recalque e quatro estações de tratamento.

Mapa 7

ADENSAMENTO DAS BACIAS DE PERIPERI, COBRE, PARIPE E SABOEIRO BAHIA, 2005



Fonte: SEDUR

Mucuri – O investimento de R\$ 8,2 milhões para as obras de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Mucuri beneficiarão uma população de 22.575 habitantes com a implantação de 35 km de rede coletora, 13 km de ramais prediais e 3.260 ligações intradomiciliares. Está prevista também a execução de sete estações elevatórias e uma estação de tratamento de esgotos.

Camacã – As obras de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Camacã beneficiarão uma população de 25.015 habitantes após sua conclusão prevista para agosto de 2006. O investimento de R\$ 4,6 milhões para a construção do sistema que será composto de 35 km de rede coletora, 1,3 km de interceptor e 2.982 ligações intradomiciliares. Está prevista também a execução de duas estações elevatórias, 3,1 km de linhas de recalque e uma estação de tratamento.

Andaraí – O sistema de esgotamento sanitário de Andaraí compreende a implantação de 500 ligações intradomiciliares, assentamento de 2 km de rede coletora convencional e 8,2 km de rede coletora condominial, 2,2 km de interceptor, execução de uma estação de tratamento de esgoto com vazão de 16 l/s e 2,7 km de emissário final. A obra beneficiará 4.378 habitantes, com um investimento estimado em R\$ 2,0 milhões.

Projetos – Para atender às demandas dos municípios, foram elaborados 30 projetos de engenharia de sistemas de esgotamento sanitário, dos quais 21 foram concluídos e nove estão em andamento, conforme Tabela 18.

RESÍDUOS SÓLIDOS

As questões associadas ao gerenciamento dos resíduos sólidos não são um problema comum apenas aos grandes centros urbanos, mas também às cidades de pequeno e médio porte, que sofrem com os impactos ambientais decorrentes da falta de uma gestão apropriada para gerenciamento do lixo urbano. Visando dar apoio às prefeituras municipais, o Governo do Estado tem formulado estratégias para promoção de ações em parceria com os gestores municipais para a criação de um modelo de gestão que atenda às necessidades desses municípios.

Atualmente, encontram-se em análise os Termos de Referência para a elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Estado da Bahia, instrumento essencial de subsídio à tomada de decisões das políticas públicas e ao estabelecimento de prioridades de investimentos no setor. O Plano prioriza as intervenções em municípios com população superior a 20 mil habitantes, além de apoiar as ações em cidades de pequeno e médio porte, a exemplo de capacitação técnica de gestores públicos municipais para a tomada de decisão político-administrativa no planejamento e gerenciamento dos serviços de limpeza urbana, orientando as intervenções no setor.

Coordenada pela SEDUR, foi concluída a avaliação dos procedimentos de gestão dos aterros sanitários implantados pelo Governo do Estado, através da Conder, quanto à sua operação e o modelo adotado por parte das prefeituras municipais. No ano de 2005, foram verificadas as condições de funcionamento de oito aterros sanitários, sendo três

Tabela 18

PROJETOS DE ENGENHARIA DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

BAHIA, 2005

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	FONTE DE RECURSO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Concluído			747.026
Aporá	Aporá	CEF	3.527
Caraíbas	Caraíbas	Royalties	1.424
Caravelas	Caravelas	CEF	10.483
Conde	Conde	CEF	10.320
Euclides da Cunha	Euclides da Cunha	Próprio	20.093
Iaçu	Iaçu	CEF	15.985
Ipiaú	Ipiaú	CEF	17.587
Iraquara	Iraquara	CEF	4.038
Itacaré	Taboquinhas	CEF	3.934
Itaetê	Itaetê	CEF	5.407
Itanagra	Itanagra	CEF	1.827
Jacaraci	Jacaraci	Royalties	3.768
Lauro de Freitas	Lauro de Freitas	–	218.245
Malhada	Malhada	CEF	3.380
Malhada de Pedras	Malhada de Pedras	Royalties	3.485
Maracás	Maracás	CEF	19.570
Marcionílio Souza	Marcionílio Souza	CEF	4.878
Rio do Antônio	Rio do Antônio	CEF	2.080
Salvador	Bom Jesus dos Passos/Ilha dos Frades	Funasa	7.374
Salvador	Emissário Jaguaribe	PPP	363.272
Santa Maria da Vitória	Santa Maria da Vitória	Royalties	26.349
Em andamento			341.691
Barra Grande	Barra Grande	Royalties	4.862
Brejões	Brejões	CEF	4.539
Brumado	Brumado	Royalties	63.800
Coaraci	Coaraci	CEF	21.155
Feira de Santana	Bacia do Jacuípe	Royalties	204.143
Governador Mangabeira	Governador Mangabeira	CEF	6.573
Camaçari/Mata de São João	Monte Gordo, Guarajuba, Barra do Pojuca, Itacimirim e Praia do Forte	Próprios	23.245
Muritiba	Muritiba	CEF	13.374
Salvador	Jardim Nova Esperança – Barro Duro e Cepel/Ipitanga III	Royalties	Sem definição
TOTAL			1.088.717

Fonte: SEDUR/Embasa

compartilhados entre mais de um município, totalizando três cidades visitadas, conforme mostra o Quadro 1 a seguir:

Quadro 1	
ATERROS AVALIADOS	
BAHIA, 2005	
MUNICÍPIO	TIPO DE ATERRO
Ilhéus/Uruçuca	compartilhado/convencional
Lauro de Freitas/Simões Filho	compartilhado/convencional
Santo Amaro	isolado/convencional
Saubara	simplificado
Muritiba/Cachoeira/ São Félix/Gov. Mangabeira	compartilhado/convencional
Maragogipe	isolado/convencional
Teixeira de Freitas	isolado/convencional
Itapetinga	isolado/convencional

Fonte: SEDUR

Ciente de que a geração de lixo de forma desordenada atinge também os pequenos municípios, o Governo do Estado, através da SEDUR/Conder, vem desenvolvendo propostas voltadas para a avaliação dos sistemas de resíduos sólidos dos municípios baianos de pequeno porte e distritos urbanos, visan-

do orientar as prefeituras municipais para intervenções futuras para melhoria da gestão do sistema.

A consolidação do programa de implantação de aterros sanitários representou em 2005, investimentos de R\$ 1,7 milhão na implantação de 22 aterros convencionais e simplificados, com aplicação dos recursos do Programa Pró-saneamento/CEF, do Tesouro Estadual e do Fundo Estadual de Saúde – Fesba, beneficiando uma população de 211.809 habitantes de 25 municípios, situados em oito diferentes regiões do Estado, melhorando as condições ambientais e de vida de muitos baianos. A Tabela 19 apresenta um resumo das ações. A Tabela 20 e o Mapa 8 apresentam o detalhamento dos municípios beneficiados.

Ainda neste exercício os aterros sanitários de Catu, Ilhéus e Vera Cruz/Itaparica foram beneficiados com obras de revitalização. Com recursos de R\$ 245 mil estão em fase final os projetos executivos dos aterros dos municípios de Eunápolis, Itamaraju, Prado, Maraú, Entre Rios, Içu, Ibicaraí, Poções, Xique-Xique e Canavieiras.

Tabela 19			
IMPLANTAÇÃO DE ATERROS SANITÁRIOS – RESUMO DAS INTERVENÇÕES			
BAHIA, 2005			
ATERRO SANITÁRIO	QUANTIDADE	POPULAÇÃO BENEFICIADA	MUNICÍPIOS ATENDIDOS
Concluído em 2005	22	211.809	25
Simplificado	20	188.897	23
Convencional	2	22.912	2
Em andamento em 2005	8	154.127	9
Simplificado	6	58.679	7
Convencional	2	95.448	2
TOTAL	30	365.936	34

Fonte: SEDUR/Conder

Tabela 20

IMPLANTAÇÃO DE ATERROS SANITÁRIOS

BAHIA, 2005

LOCALIZAÇÃO	TECNOLOGIA EMPREGADA	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Concluído		211.809
Alcobaça	Simplificado	7.429
Aporá ¹	Simplificado	6.532
Araci	Simplificado	16.189
Belmonte	Convencional	10.805
Cabaceiras do Paraguaçu ²	Simplificado	3.305
Camamu	Convencional	12.107
Caravelas ³	Simplificado	10.331
Conceição do Jacuípe	Simplificado	19.466
Esplanada (Palame/Baixios)	Simplificado	4.901
Filadélfia	Simplificado	2.131
Lafayette Coutinho	Simplificado	1.921
Lagedo do Tabocal	Simplificado	4.603
Ipirá	Simplificado	23.320
Itanagra	Simplificado	1.857
Ituberá/Nilo Peçanha/Taperoá	Simplificado	25.928
Planaltino	Simplificado	2.990
Ribeirão do Largo	Simplificado	4.451
Rio de Contas	Simplificado	5.683
Santa Inês	Simplificado	10.374
São Domingos/Valente	Simplificado	13.222
Serra Preta	Simplificado	5.667
Tucano	Simplificado	18.597
Em andamento		154.127
Cruz das Almas	Convencional	39.608
Ibirapitanga	Simplificado	6.363
Itapitanga	Simplificado	7.095
Jiquiriçá/Ubaíra	Simplificado	12.585
Laje	Simplificado	5.135
Maracás ⁴	Simplificado	18.516
Mutuípe	Simplificado	8.985
Valença	Convencional	55.840
Subtotal		365.936
A iniciar		24.526
Itororó	Simplificado	16.575
Itacaré	Convencional	7.951
TOTAL		390.462

Fonte: Conder/Astec

Obs.: Inclui recursos do Fundo Estadual de Saúde – Fesba

(1) Valor único para os aterros: Araci, Aporá, Itanagra, Filadélfia, Serra Preta, Esplanada e São Domingos/Valente

(2) Valor para os aterros: Cabaceiras, Ipirá, Conceição do Jacuípe e Tucano

(3) Valor para os aterros: Caravelas, Alcobaça, Lagedo do Tabocal, Rio de Contas, Ribeirão do Largo, Planaltino, Santa Inês, Lafayette Coutinho

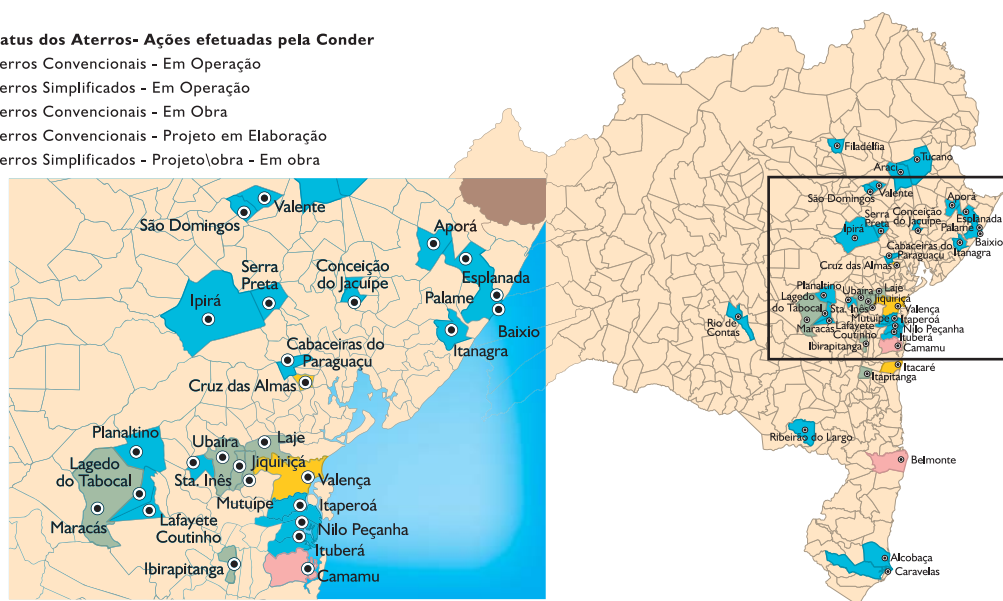
(4) Valor para os aterros: Maracás, Ibirapitanga e Itapitanga

Mapa 8

LOCALIZAÇÃO DOS ATERROS SANITÁRIOS

BAHIA, 2005

- Status dos Aterros- Ações efetuadas pela Conder**
- Aterros Convencionais - Em Operação
 - Aterros Simplificados - Em Operação
 - Aterros Convencionais - Em Obra
 - Aterros Convencionais - Projeto em Elaboração
 - Aterros Simplificados - Projeto/obra - Em obra



Fonte: SEDUR/Conder

GESTÃO DE SISTEMAS DE SANEAMENTO

Sistemas Auto-Sustentáveis

O Governo do Estado, através da SEDUR, vem dando continuidade ao Programa de Sistemas Auto-sustentáveis, cujos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário são geridos pelos próprios usuários nas etapas operacionais, administrativas e de manutenção das unidades, sendo assessorados pelas Centrais de Associações de Usuários para Manutenção dos Sistemas, chamadas de Central, que prestam

assistência técnica, através dos escritórios regionais situados em Jacobina e Seabra.

Através do convênio de cooperação financeira, técnica e operacional com a Companhia de Engenharia Rural da Bahia – Cerb, com o objetivo de executar as obras complementares aos sistemas implantados pelo Programa, para melhoria de sistemas em dez municípios, foram investidos R\$ 480 mil, cujas ações em andamento são apresentadas no Quadro 2.

Em 2005, 20 novas comunidades se filiaram às Centrais de Associações Comunitárias para a

Quadro 2

AÇÕES EM ANDAMENTO – CENTRAIS DE JACOBINA/SEABRA
 BAHIA, 2005

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	AÇÕES
Abastecimento de Água		
Central de Seabra		
Seabra	Molha Gibão	Substituição de 2.500 m de adutora
Paratinga	Canafistula	Perfuração, energização e instalação de poço
Bonito	Guarani	Perfuração, energização e instalação de poço
Ibitiara	Olhos d'Água do Seco	Perfuração, energização e instalação de poço e ampliação de rede de distribuição de água
Iraquara	Lobato	Perfuração, energização e instalação de poço
Palmas de Monte Alto	Rancho das Mães	Construção de reservatório
Central de Jacobina		
Caém	Vila Cardoso	Ampliação da rede coletora e execução de 200 ligações domiciliares
Itiúba	Piaus	Execução de valas de infiltração
Miguel Calmon	Itapura	Adequação do sistema ao padrão da central
Esgotamento Sanitário		
Central de Jacobina		
Jaguarari	Juacema	Melhorias na estação de tratamento Execução de 200m de rede coletora de esgotos
	Gameleira	Execução de duas valas de leito filtrante
	Jacunã	Adequação de 200m de rede coletora de esgotos Melhorias na estação de tratamento de esgotos
	Serra dos Morgados	Construção de sanitários e fossas sanitárias

Fonte: SEDUR

Manutenção de Sistemas, totalizando 117 comunidades atendidas em 31 municípios, conforme ilustra o Mapa 9. A Tabela 21 relaciona indicadores de atendimento das Centrais de Jacobina e Seabra.

Sendo a participação comunitária a base do modelo de gestão auto-sustentável, buscou-se fortalecer o modelo de gerenciamento participativo implantado através da sensibilização e da mobilização social, através da educação sanitária e ambiental. Nesse sentido, deu-se continuidade ao Projeto de Desenvolvimento Comunitário, ação que tem como objetivo a formação e a capacitação

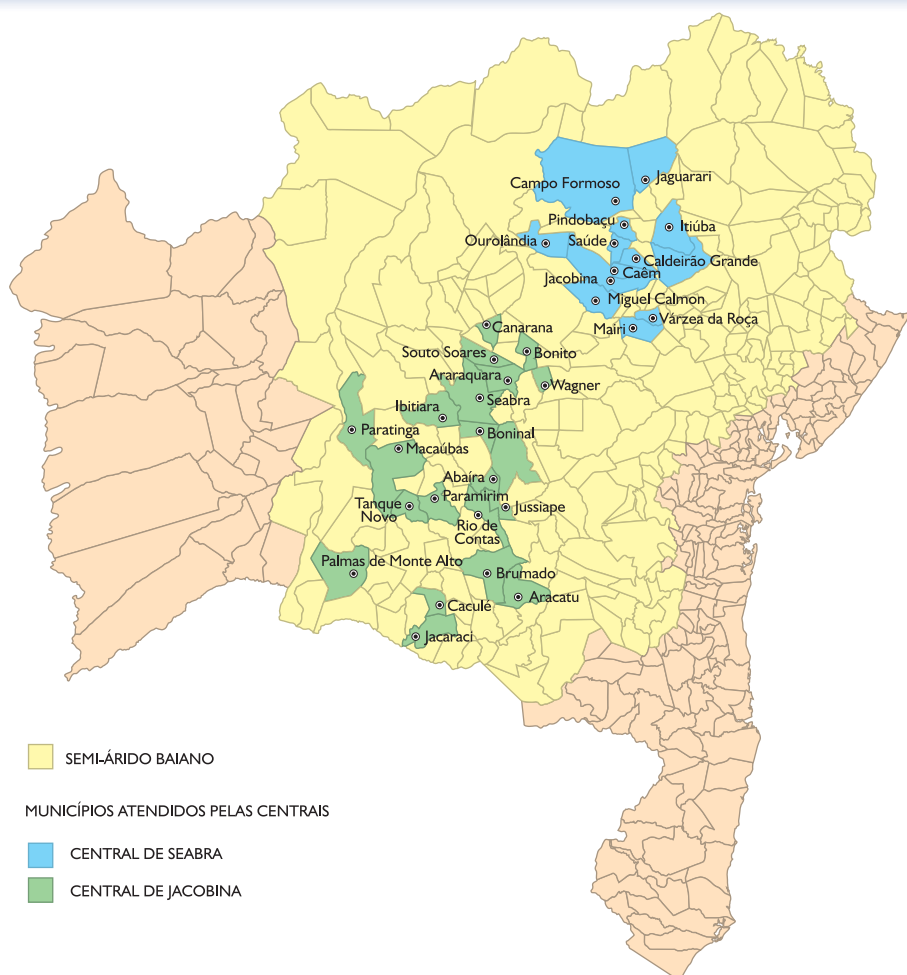
de agentes multiplicadores locais em associativismo e educação sanitária e ambiental, nas 117 localidades atendidas pelo Programa. Esse trabalho é coordenado pela SEDUR em parceria com as Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH, Secretaria Estadual de Saúde – SESAB e a Fundação Nacional de Saúde – Funasa. A Tabela 22 apresenta as ações já realizadas do Projeto de Desenvolvimento Comunitário do Programa.

As ações de saneamento ambiental desenvolvidas pela Embasa estão descritas no capítulo Saneamento Ambiental do volume dois deste relatório.

Mapa 9

MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELAS CENTRAIS DE JACOBINA/SEABRA

BAHIA, 2005



Fonte: SEDUR

Tabela 21

INDICADORES DE ATENDIMENTO DAS CENTRAIS DE JACOBINA/SEABRA

BAHIA, 2005

CENTRAL	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	COMUNIDADES BENEFICIADAS	POPULAÇÃO ATENDIDA	ASSOCIAÇÕES FILIADAS	Nº DE LIGAÇÕES	Nº DE SAA	Nº DE SES
Jacobina	12	46	35.500	31	7.100	16	24
Seabra	19	71	25.700	57	5.130	43	—

Fonte: SEDUR

Tabela 22

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – SISTEMAS AUTO-SUSTENTÁVEIS – CENTRAIS DE JACOBINA/SEABRA
BAHIA, 2005

ESPECIFICAÇÃO	REGIÃO DE SEABRA	REGIÃO DE JACOBINA	TOTAL
Município atendido	5	12	17
Localidade beneficiada	15	45	60
Agente multiplicador capacitado	565	1.840	2.405

Fonte: SEDUR

RECURSOS HÍDRICOS

Barragem

O programa de barragens executado pelo Governo do Estado em 2005, envolveu recursos da ordem de R\$ 21,5 milhões, beneficiando cerca de 225 mil pessoas. Conjuntamente essas barragens serão capazes de promover o abastecimento humano, a dessedentação de animais, irrigação e piscicultura, contribuindo para a melhoria das condições de vida e geração de renda. Neste exercício foram concluídas as obras da barragem de Pindobaçu.

Barragem de Pindobaçu – inaugurada em julho de 2005, abastecerá as sedes municipais de Pindobaçu, Saúde, Caém e Jacobina, além das localidades de Itapicuru, Sta. Terezinha, Paulista, Jenipapo, Quebra Coco e mais três derivações rurais para atendimento da população rural dispersa, beneficiando 130 mil habitantes e possibilitando a irrigação de 1.200 ha.

Das obras em andamento merecem destaque:

Barragem de Bandeira de Melo – A construção da Barragem de Bandeira de Melo, teve início em fevereiro de 2004. Foram executadas as obras de

BARRAGEM DE PINDOBAÇU

- Municípios beneficiados: Pindobaçu, Saúde, Caém e Jacobina
- Rio barrado: Itapicuru-Açu
- Volume de acumulação: 16.880.000 m³
- Vazão regularizada: 1,89 m³/s
- Área irrigável: 1.200 ha
- População beneficiada: 130.000 hab
- Valor da obra: R\$ 23 milhões
- Conclusão: Março/2005

Acom – SEMARH



Barragem de Pindobaçu



Barragem Bandeira de Melo

construção da ensecadeira da margem direita, escavação das fundações das galerias de desvio, do vertedouro e do local a ser implantada a ombreira esquerda, dentre outros. A barragem beneficiará 95 mil pessoas possibilitando a irrigação de 19 mil hectares e a produção de 200 toneladas de peixe por ano.

As obras ficaram paralisadas entre os meses de maio e julho de 2005 por problemas operacionais. Os trabalhos foram retomados com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2006.

BARRAGEM DE BANDEIRA DE MELO

- Municípios beneficiados: Itaeté, Boa Vista do Tupim, Marcionílio Souza, Iaçú, Itaberaba, Ruy Barbosa e Ipirá
- Rio barrado: Paraguaçu
- Volume de acumulação: 111.590.000 m³
- Vazão regularizada: 18,83 m³/s
- Área irrigável: 19.000 ha
- População beneficiada: 95.000 hab
- Valor da obra: R\$ 41 milhões

Barragem de Cristalândia – Destina-se ao abastecimento de água de Brumado. A obra está sendo executada pela Embasa em concreto compactado a rolo, terá altura de 18 m, extensão de 320 m e volume de acumulação 16,7 milhões de m³, possibilitando a regularização de uma vazão de 617 l/s, na 1ª etapa. A obra beneficiará uma população de 68 mil habitantes a curto prazo, e 121 mil em 2035 ao fim do plano. O investimento será da ordem de R\$ 21 milhões para execução da barragem e do sistema adutor.

Barragem de Riacho de Santana – A cargo da Embasa, a barragem está sendo construída a 8 km da sede do município e tem a finalidade de abastecer a cidade de Riacho de Santana. A barragem será executada em estrutura mista de concreto rolado e terra, tendo comprimento total de 360 metros, largura de 10 m, altura de 22,8 m e volume de acumulação de 2.250.000 m³. Com investimento de R\$ 8,5 milhões, a barragem regularizará uma vazão de 52,6 l/s, beneficiando uma população de 15.456 habitantes.

Barragem de Lagoa da Torta – Construída pela Embasa, em maciço de terra no Rio Santo Onofre, destina-se ao abastecimento humano dos municípios de Igaporã e Matina. Com comprimento de 227 m, e altura máxima de 18m, terá volume de acumulação de 14 milhões de m³, sendo capaz de regularizar uma vazão de 198 l/s, beneficiando uma população de 17.140 habitantes.

Barragem de Antas – Situada em afluente do Rio Vaza-Barris, encontra-se com as obras de recuperação concluídas desde julho. Com capacidade de

armazenamento de 360 mil metros cúbicos de água, que tem como principal finalidade o beneficiamento de mais de 3 mil pessoas em atividades como agricultura e criação de gado.

Projetos de Barragens – Para a ampliação da infra-estrutura hídrica do Estado, estão concluídos oito projetos para a construção de barragens, além de sete estudos de viabilidade como opções para execução, que conjuntamente seriam capazes de beneficiar uma população superior a 260 mil habitantes de 16 municípios, com água para o abastecimento humano e dessedentação de animais, além de possibilitarem a irrigação de mais de 17 mil hectares (Tabela 23).

Recuperação de Áreas Degradadas

Preservação de Mananciais de Abastecimento de Água

– O Programa de Recuperação e Preservação dos Mananciais de Abastecimento da Água da Região Metropolitana de Salvador (Programa Água é Vida) vem sendo desenvolvido pelo Governo do Estado através da SEDUR e SEMARH, com o objetivo de estabelecer ações estratégicas para disciplinar o uso e ocupação do solo e a recuperação ambiental, compatibilizando as atividades socioeconômicas com o uso dos mananciais de abastecimento, assegurando sua manutenção futura.

Tabela 23

PROJETOS DE BARRAGENS

BAHIA, 2005

BARRAGEM	MUNICÍPIO	VOLUME ACUMULADO (1.000m³)	ÁREA IRRIGADA (ha)	POPULAÇÃO BENEFICIADA	INVESTIMENTO PREVISTO (R\$ 1.000,00)
Projeto Concluído					
Baraúnas	Seabra	38.748	1.600	57.500	23.273
Barroca do Faleiro	Senhor do Bonfim	7.720	800	46.400	19.561
Boa Vista	Ipupiara	38.913	330	19.820	6.700
Casa Branca	Mucugê	22.371	1.100	7.200	9.413
Integral	Ibicoara	8.217	1.300	6.746	4.058
Pedra Branca	Itaguaçu da Bahia	129.240	1.000	11.100	30.575
Rapadura	Tanque Novo	6.680	–	32.187	2.350
Ribeirão	Palmeiras	15.125	550	11.200	7.567
Estudo de Viabilidade Concluído					
Cachoeirinha	Wagner	–	200	700	1.800
João Vaz	Rio de Contas	44.987	6.640	29.402	10.315
Jussiape	Mucugê/Jussiape	10.692	2.000	15.565	9.297
Piatã	Piatã	7.000	1.400	5.000	6.550
Santo Onofre	Paratinga/Macaúbas	54.540	1.000	24.300	11.650
Projeto a ser Revisto					
Poço Grande	Barra do Mendes	8.281	–	–	–
TOTAL		384.233	17.920	267.120	143.109

Fonte: SEMARH/Cerb

As principais ações que vêm sendo desenvolvidas são:

Saneamento Básico – Algumas ações vêm sendo desenvolvidas pela Embasa no que tange a projeto e obras de esgotamento sanitário beneficiando diversos mananciais de abastecimento da RMS:

Execução das obras de adensamento da Bacia Alto Pituaçu, para realização de 10.828 ligações nos bairros de São Marcos, Pau da Lima, Sussuarana, e Tancredo Neves. As obras, em fase de conclusão, alocaram recursos da ordem de R\$ 4,3 milhões oriundos do Prosaneamento/CEF, atendendo uma população de 25 mil habitantes.

Obras para ampliação da rede coletora de esgotos de Feira de Santana – A Embasa concluiu recentemente as obras de ampliação de esgotos das Bacias de Subaé e Jacuípe, beneficiando uma população de 34 mil habitantes. O investimento foi de aproximadamente R\$ 9,4 milhões, financiado pelo Programa Pró-Saneamento/CEF.

Projeto Básico de Ampliação do SES Feira de Santana – Encontra-se em fase de projeto a recuperação da ETE da Bacia Jacuípe, cujos efluentes tratados drenam para o lago da Barragem de Pedra do Cavalo.

Outros sistemas – Encontra-se em desenvolvimento o Projeto do SES de Governador Mangabeira, e em fase de conclusão as obras do SES Cabeceiras do Paraguaçu, ambas situadas na área de influência do Manancial de Pedra do Cavalo.

Curso de Capacitação em Resíduos Sólidos

Urbanos – Em parceria com a Conder, a SEDUR realizou um curso de capacitação para 40 gestores municipais que atuam no setor de limpeza urbana, tratamento de destinação final dos resíduos sólidos de 20 prefeituras municipais. Nesta etapa, as cidades contempladas foram Governador Mangabeira, Antonio Cardoso, Cabeceiras do Paraguaçu, Santo Estêvão, Conceição de Feira, Feira de Santana, São Gonçalo dos Campos, Cachoeira, Muritiba, São Félix, Maragogipe, Saubara, São Sebastião do Passé, Mata de São João, Pojuca, Itanagra, Catu, Lençóis, Palmeiras e Ibicoara, cujos técnicos receberam certificação.

Estudo para Requalificação da Comunidade de Nova Esperança

– Localizada às margens do Reservatório de Ipitanga III, a comunidade de Nova Esperança, é objeto de projeto de ordenamento da ocupação urbana, que prevê a implantação de infra-estrutura de saneamento, pavimentação, iluminação e equipamentos públicos, visando a proteção do manancial de abastecimento. O projeto desenvolvido pela SEDUR, juntamente com a Conder e Embasa, e a participação de outras entidades intervenientes na área, é considerado uma experiência piloto, e sua concepção vem sendo amplamente discutida com as comunidades de Cepel, Barro Duro e Loteamento Ceasa (Nova Esperança) e diversos segmentos envolvidos na gestão ambiental e urbana. Serão ao todo beneficiadas cerca de 2.100 famílias residentes no local.

Educação Ambiental – A SEMARH vem conduzindo o projeto de Educação Ambiental na Bacia do Ipitanga, voltado para a população situada

no entorno dos mananciais do Ipitanga I, II e III, envolvendo representantes dos municípios de Salvador, Simões Filho e Lauro de Freitas. Iniciada em janeiro de 2005, esta primeira etapa dos trabalhos contemplou a sensibilização de cerca de dois mil representantes de diferentes segmentos do setor público local e representantes da comunidade residente no entorno dos mananciais.

Monitoramento da Qualidade das Águas –

A Embasa, através do Programa de Monitoramento Georreferenciado dos Mananciais de Abastecimento e Efluentes das Estações de Tratamento de Esgoto e Corpos Receptores, concluiu a revisão do Plano de Monitoramento Atual, aplicado à Bacia Hidrográfica do Rio Joanes, na qual estão as barragens Joanes I e Joanes II, Represas Ipitanga I, II e III e o Rio Pojuca.

Plano Operacional dos Reservatórios – Para propiciar a previsão de cheias e otimização do controle operacional dos reservatórios, a Embasa instalou quatro postos pluviométricos: dois na bacia do Joanes e dois na bacia do Jacuípe, ampliando o sistema de monitoramento hidrológico. Vêm sendo estudadas ainda a instalação e reativação de outros postos fluviométricos.

Mata Ciliar

A SEMARH executou o plantio de 150 mil mudas de espécies florestais nativas e frutíferas, objetivando recompor 160 hectares de matas ciliares no Alto Curso das Bacias Hidrográficas dos Rios Itapicuru e Paraguaçu, através dos Projetos: Nascentes do Paraguaçu – integrante do Programa Nacional do Meio Ambiente – PNMA II; e Vamos Vegetar

Nossos Rios – componente do Projeto de Gerenciamento de Recursos Hídricos – PGRH.

Ações também foram iniciadas na Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira, onde, em parceria com a prefeitura de Itabuna, foram plantadas 50 mil mudas no município, recuperando uma área de aproximadamente 50 hectares. Nos municípios de Ilhéus, Itapé, Ibicarai, Floresta Azul, Firmino Alves, Itaju do Colônia e Ilororó, foram executadas as atividades de diagnóstico de áreas prioritárias para recomposição das Matas Ciliares; levantamento de espécies existentes na região; sensibilização e mobilização comunitária e cadastramento dos pequenos produtores ribeirinhos.

Projeto de Gerenciamento de Recursos Hídricos – PGRH

O Projeto de Gerenciamento de Recursos Hídricos, consolidado pelo Acordo de Empréstimo 4232-BR com o Banco Mundial, teve seu encerramento em 30 de setembro de 2005.

O objetivo geral do projeto foi estabelecer um novo modelo para o segmento de recursos hídricos, através da revisão das estratégias do Governo do Estado da Bahia do ponto de vista do desenvolvimento econômico, social e ambiental, envolvendo valores da ordem de US\$ 85 milhões.

Ações Institucionais

Gestão Participativa – Durante o exercício de 2005 a Superintendência de Recursos Hídricos – SRH fortaleceu os Comitês de Bacias, o que resultou em importantes avanços em direção à gestão compartilhada.

Atualmente existem cinco organismos de bacia no formato de Comitê de Bacia Hidrográfica no Estado da Bahia: Bacias do Leste, Salitre, Recôncavo Norte, Bacia do Itapicuru e Bacia do Paraguaçu. Os Comitês das Bacias do Leste e Salitre não estão incluídos na área piloto do PGRH, porém estão estruturados conforme modelo do Estado e gera demanda para o Órgão Gestor de Recursos Hídricos – SRH.

A partir do modelo que foi criado e implementado, outras bacias hidrográficas apresentaram demandas para a organização dos seus usuários da água através das ações descentralizadas executadas pelas Casas de Recursos Naturais – CRN.

O Comitê da Bacia Verde-Jacaré já realizou eleição de membros e deverá estar funcionando brevemente. O Comitê da Bacia Hidrográfica do Extremo-Sul encontra-se em processo de criação.

Sistema de Informações de Recursos Hídricos – Foram mantidos os serviços de Operação e Manutenção da Rede Hidrométrica das Bacias do Semi-árido, que conta com 209 estações, sendo 77 fluviométricas, 120 pluviométricas e 12 evaporimétricas. Nas estações pluviométricas da rede do semi-árido foram instalados painéis solares para alimentação das baterias. A operação e manutenção da rede fluviométrica do semi-árido e do oeste será terceirizada a partir de 2006.

A Rede Meteorológica, instalada com recursos do Governo Federal através do Ministério de

Ciências e Tecnologia, conta com 21 Plataformas de Coleta de Dados – PCDs, com transmissão via satélite, sendo três delas localizadas no Oeste e as demais localizadas no Semi-Árido e Sul do Estado.

Encontra-se em estudo a ampliação da rede que deverá cobrir todo o Estado com 74 estações, de forma a permitir melhor performance na aplicação dos modelos de previsão de tempo e clima.

Estudos Desenvolvidos – Dentro do Projeto Vamos Revegetar Nossos Rios a SRH, em parceria com a SEMARH/SFC, concluiu a distribuição e acompanhou o plantio de 38.651 mudas em 331 propriedades rurais, com cerca de 39 hectares de áreas recuperadas pelos proprietários ou em mutirão.

Visando à ampliação da infra-estrutura hídrica, foram desenvolvidos os estudos iniciais para a avaliação e hierarquização de alternativas de sítios barráveis no alto e médio Rio de Contas, especificamente nas sub-bacias: Alto Contas, São João, Sincorá, Ourives/Meio Contas e Gavião; com vistas a subsidiar o "Planejamento Otimizado para a Construção de Reservas Hídricas no Estado da Bahia" e a elaboração do Programa de Gerenciamento dos Recursos Hídricos – PGRH II.

Foram desenvolvidos para as Barragens de Bandeira de Melo e Barroca do Faleiro os estudos arqueológicos "Programa de Diagnóstico" e "Prospecção do Patrimônio Arqueológico e Histórico", para elaboração de inventário do patrimônio cultural e histórico.

Foi solicitada e aprovada a extensão do Projeto de Cooperação Técnica BRA/IICA/04/003, firmado com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA, para 30 de junho de 2006, período em que serão conduzidas ações de encerramento do PGRH e preparação do PGRH II de longo prazo, possibilitando o alcance dos resultados esperados.

Ações Estruturais

Sistema Ponto Novo – O Sistema Ponto Novo é o mais completo programa de aproveitamento hídrico já realizado no Estado. Beneficiando mais de 180 mil pessoas o sistema é composto por: uma barragem, sistema de abastecimento de água, projeto de irrigação com eletrificação, além do reassentamento da população atingida. A barragem já concluída regulariza uma vazão de 5,0 m³/s com 90% de garantia. O Projeto de Irrigação de Ponto Novo, já concluído, abrange uma área total de 2.611 hectares com 62 lotes empresariais de 12 a 50 hectares, além de 54 lotes adicionais de cinco hectares destinados às famílias da 2ª etapa do reassentamento.

O sistema integrado de abastecimento de água a partir da barragem encontra-se concluído e atende as populações das sedes municipais de Ponto Novo, Filadélfia e Caldeirão Grande, além de 14 povoados, beneficiando 51.026 habitantes.

Atendendo a reivindicações da população, foi solicitada a ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água – SIAA de Ponto Novo para mais 22 localidades circunvizinhas, possibilitando a agregação de mais 2.765 benefi-

ciários. Os serviços foram contratados com recursos do Governo do Estado da Bahia, em setembro de 2005, tendo conclusão prevista para janeiro de 2006.

Planos de Reassentamento – Ponto Novo, Pindobaçu e Bandeira de Melo – O plano de reassentamento de Ponto Novo – 2ª etapa, contempla 41 famílias com direito a um embrião de casa medindo 30 m², com cozinha, sanitário e instalações hidráulicas e sanitárias.

Na construção da Barragem de Pindobaçu foram afetadas 19 famílias. Destas, seis optaram por serem indenizadas. As demais famílias foram reassentadas em lotes de aproximadamente dez hectares para plantio de hortaliças. A construção das casas foi concluída no 2º semestre e estão sendo implantados os sistemas de água tratada, de irrigação e energia elétrica.

Na Barragem de Bandeira de Melo duas vilas serão afetadas. Na Vila de Bandeira de Melo, no eixo da construção da barragem, apenas seis casas foram demolidas e as famílias relocadas para novas casas na própria Vila. As 92 casas desta vila foram contempladas com a construção de sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, implantação de módulos sanitários e lavanderias, objetivando a melhoria da qualidade de vida da população local.

Já a Vila de Alméciga, atingida pela formação do lago, será relocada. Serão beneficiadas 57 famílias com a construção de casas, com previsão de conclusão para março de 2006 e as demais famílias receberão indenização em dinheiro.

Operação e Manutenção (O&M) de Estruturas Hídricas

– No exercício de sua competência legal, a SRH, a partir de 2002, assumiu a administração das barragens públicas estaduais, incluindo a operação, manutenção e recuperação. Dessa forma, as barragens de Ponto Novo, Apertado, São José do Jacuípe, França e Pedras Altas passaram a ser operadas pela SRH, e, a partir deste ano, também a barragem de Pindobaçu. O volume máximo armazenado é de 575 milhões de metros cúbicos de água. O acompanhamento dos volumes armazenados em cada um dos reservatórios é feito diariamente e as informações são disponibilizadas para o público no site da SRH (www.srh.ba.gov.br). Para a liberação de vazões na calha dos rios, a equipe da SRH faz uma análise entre a disponibilidade nos reservatórios e as demandas necessárias para o atendimento de usuários de sistemas de abastecimento, projetos de irrigação e demais usos ao longo da calha.

O Comitê de Segurança de Barragens continua assessorando a SRH na análise de projetos, construção e monitoramento da segurança das estruturas e dos equipamentos das barragens.

O monitoramento da qualidade das águas dos reservatórios em operação pela SRH teve início em junho/2004 e foi concluído em março/2005. Foram monitorados os seis reservatórios geridos pela SRH mais o de Bandeira de Melo, que se encontra em construção. Atualmente encontra-se em fase de licitação, com recursos do Governo do Estado, o monitoramento dos barramentos para o período 2005/2006. As obras de construções dos balneários de Filadélfia, Ponto Novo e Pindobaçu foram concluídas em setembro/2005.

No Quadro 3 estão sintetizadas as principais intervenções estruturais e institucionais do PGRH em 2005.

Avaliação do Projeto

A avaliação do PGRH vem sendo realizada em três diferentes etapas, sendo a primeira voltada para identificação e seleção de indicadores que retratam o desempenho do Projeto durante os sete anos de execução; a segunda envolveu a contratação da pesquisa de campo, que confrontará dados da pesquisa realizada antes do início do Projeto; finalmente, a terceira etapa apropria-se dos dados das anteriores para elaborar um relatório final de avaliação da implementação e impacto do Projeto, produzindo documentos com importantes avaliações e conclusões para o Banco Mundial e para o Governo do Estado da Bahia. Apresenta-se, no Quadro 4, indicadores preliminares do Projeto.

PGRH II

O PGRH II tem por objetivo implementar um Sistema de Gerenciamento dos Recursos Hídricos, gestão da oferta e demanda de água para usos múltiplos, de forma sustentável e participativa, e pretende contemplar, num período de sete anos, parte significativa dos problemas detectados durante a elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos.

O custo total é de US\$ 120 milhões, dos quais US\$ 72 milhões deverão ser financiados pelo BIRD e US\$ 48 milhões pelo Estado da Bahia, a título de contrapartida.

Quadro 3

PRINCIPAIS INTERVENÇÕES DO PGRH

BAHIA, 2005

ATIVIDADE	UNIDADE	QUANTIDADE
ESTRUTURAL		
Barragem		
Ponto Novo	milhões de m ³	40
Pindobaçu	milhões de m ³	17
Bandeira de Melo	milhões de m ³	112
Sistema de Abastecimento de Água		
Ponto Novo	peessoas	51.026
Tucano	peessoas	33.423
Irrigação de Ponto Novo	hectares	3.443
Reassentamento	peessoas	1.500
O&M de Barragens	milhões de m ³	575
INSTITUCIONAIS		
Mata Ciliar	hectares	60
Educação Ambiental	peessoas	2.449
Formação de Organismos de Bacias	unidades	67
Rede Hidrométrica	unidades	1
Rede Meteorológica	unidades	1

Fonte: SEMARH/SRH

Quadro 4

INDICADORES DO PGRH

BAHIA, 2005

INDICADOR	UNIDADE	QUANTIDADE
População beneficiada diretamente pelo projeto	hab.	100.204
População beneficiada indiretamente pelo projeto	hab.	1.680.000
Agricultores beneficiados pelo projeto	hab.	7.555
População beneficiada pelo sistema de abastecimento de água de Ponto Novo	hab.	36.650
População beneficiada pelo sistema de abastecimento de água de Tucano	hab.	29.245
Aumento da disponibilidade hídrica superficial (Ponto Novo e Pindobaçu)	m ³ /s	6,39
Acréscimo da disponibilidade de água tratada distribuída (Ponto Novo)	l/s	98,00
Aumento da disponibilidade hídrica subterrânea (Tucano)	l/s	60,00
Localidades abastecidas com água tratada em cinco municípios (Sistema Ponto Novo)	unid.	24
Localidades abastecidas com água tratada em quatro municípios (Sistema Tucano)	unid.	29
Produção total no Distrito de Irrigação de janeiro a agosto/2005	R\$	994.313,40
Disponibilidade de água para irrigação permanente	l/s	2.760

Fonte: SEMARH/SRH

O projeto encontra-se em fase de aprovação da Carta Consulta dirigida à Comissão de Financiamentos Externos – Coflex, órgão da Secretaria de Assuntos Internacionais – Seain do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Programa de Desenvolvimento de Recursos Hídricos para o Semi-árido – Proágua

O Proágua visa à implantação e recuperação de sistemas de abastecimento de água, inclusive daqueles geridos pelos próprios usuários; a melhoria das condições sanitárias; a promoção do uso racional da água; a redução do desperdício e a redução das doenças de veiculação hídrica.

Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se:

- Apoio à estruturação de associações de usuários criada para a auto gestão dos sistemas de abastecimento de água, através da capacitação de operadores e assessoramento às associações que efetuam a manutenção preventiva dos sistemas de água;
- Conclusão dos estudos e projetos de Sistema de Abastecimento de Água – SAA e Sistema de Esgotamento Sanitário – SES para pequenas localidades rurais – Padrão Central – 2ª etapa; concluído estudos de viabilidades para construção de barragem no Rio Catolé para abastecimento

da cidade de Vitória da Conquista; em andamento elaboração de estudos e projeto de diversos sistemas de abastecimento de água;

- Execução das obras do sistema de abastecimento de água da Adutora do Feijão – 3ª etapa, que promoverá a melhoria do abastecimento de água em 84 localidades dos municípios: Ibipeba, Ibititá, Uibaí, Barra do Mendes, Lapão e Barro Alto, João Dourado, América Dourada, Irecê, São Gabriel, Jussara, Central e Presidente Dutra, beneficiando 55 mil habitantes com 9.870 ligações domiciliares;
- Execução das obras de ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água – SIAA de Planalto e Barra do Choça, que beneficiará 26.528 habitantes com 2.685 ligações domiciliares;
- Conclusão, em junho de 2005, da obra de implantação do Sistema de Tratamento de Efluentes da Estação de Tratamento – ETA do SIAA de Piritiba/Mundo Novo que irá desidratar o lodo gerado na Estação de Tratamento de Água;
- Iniciada, em junho de 2005, as obras do SAA para pequenas localidades – Padrão Central – 2ª etapa; e a
- Licitação para contratação de empresas para execução e supervisão das obras do SIAA do município de Santana.

Anexo I

SISTEMAS NÃO CONVENCIONAIS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

BAHIA, 2005

MUNICÍPIO	LOCALIDADE
Anagé	Gameleira Trançada
Andorinha	Angico dos Brandão – Grupo I, Baraúna de Cima/Bom Jardim – GI, Cachoeira – GI, Caldeirão da Vaca – GI, Morro Redondo – Terra Dura – GI, Pimentel – GI, Pimentel – GII, Sítio do Açude – Fundo de Pasto – GIII, Sítio do Lalau – GI, Tigre – GI, Várzea de Fora – GIII
Antas	Areia Branca
Araçás	Onça de Baixo
Baianópolis	Capim de Raiz
Barra	Brejo do Banguê
Barra do Choça	Assentamento Cangussu
Barreiras	Tábua de Água Vermelha I
Barrocas	Nova Brasília – Ladeira – GI
Belmonte	Assentamento Tuiuty, Cepa
Belo Campo	Mangueiro
Bom Jesus da Lapa	Assentamento São José, Assentamento Campo Grande I – Área de Sequeiro, Assentamento Santa Rita, Cabeça do Boi, Campo Grande, Curral Novo, São José – Campo Grande – Próximo à BR
Buritirama	Bela Vista
Cachoeira	Baixa Grande
Caculé	Pintadas
Caetanos	Pinga
Campo Alegre de Lourdes	Angico – Lagoa Grande – GI, Angico – Pajeú – Extrema – GIII, Angico – Varginha – Bonfim – Lg. Leite – S. José – GII, Angico dos Dias, Baixão Calixto/Baixão Sabino/Barr. do Espinheiro – GI, Baixão do Calixto – Pitomba – GIII, Jurema do Virgílio – GI, Lagoa Bai
Canápolis	Bonito, Sambaíba
Canavieiras	Assentamento Puxim, Sarampo
Cândido Sales	Baixa da Boa Vista
Casa Nova	Açude de Pedra – Riachão – G II, Barras – Cacimbinha – GI, Cacimba de Cima – Jibóia – GI – Região da Barragem, Caraíbas dos Bragas – Tiririca – São Félix – GII, Varginha – GII, Curibonde – Angico – Trindade – GV, Curibonde – Tiririca, São Pedro – GII, Lagoa da Baixa – Maxixe – GVI, Entroncamento – Budinho – Tiririca/C. Novo – GVII, Alto Alegre – GVI, Lagoa do Alegre – Morro Branco – GVI, Lagoa do Alegre – Sítio Bonfim – Salina – GII, Lagoa do Alegre – Forquilha – Juá – GIII, Lagoa dos Negros – Campo Formoso – GII, Lagoa dos Negros – GI, Lagoa dos Negros – Jardineira – GIII, Mundo Novo – Monte Alto – GI, Ouricuri – Descansador – GIII, Ouricuri – GI, Ouricuri – Vereda Gato – GII, Salina da Brinca – Carnaubeira – GV, Salina da Brinca – GII
Casa Nova	Santarém – Carnaíba – Pedrinhas – GIV, Santarém – GI, Sítio Planta – GI – Região da Barragem, Tatu – GI, Tiririca – Santa Rita GV
Catolândia	Poção
Cícero Dantas	Capitão
Conceição da Feira	Vitória
Conceição do Coité	Amorosa – GI, Caruaru – GI, Tabuleiro – GI
Conceição do Jacuípe	Fazenda Otizeiro
Crisópolis	Espinho, Quizanga

continua

continuação do Anexo I

MUNICÍPIO	LOCALIDADE
Curaçá	Água Fria – Salgado – Sítio Mato Verde – GIV, Boa Esperança – Harmonia Ou Tramexo – GII, Canabrinha – GII, Canabrinha – GI, Frade, Frade GI, Frade – São Pedro – GV, Icó – Sede – GII, Jaquinicó Dois – GIV, Jaquinicó Um – GIII, Melancia – GI, Mundo Novo – Vitorino – GIV, Retiro/Maxixe – GIII, São Mateus – Ipueira de Santana – GII, Sítio de Alexandre – GII (Faz. Santana), Sítio de Alexandre – GIII
Dário Meira	Assentamento Nova Jerusalém
Érico Cardoso	Poções
Euclides da Cunha	Batipã, Brejinho, Licuri
Eunápolis	Terra Bahia
Fátima	Alto do Nunes, Monte Negro
Gentio do Ouro	Ibitunane
Governador Mangabeira	Bananeira
Guanambi	Tabuinha da Pintada, Assentamento Lua Nova/Lajedo Bonito
Ibitiara	Lagoa do Dionísio
Ibititá	Pau d'Arco
Ibotirama	Assentamento Boa Vista do Lagamar, Macambira
Inhambupe	Lagoa Branca
Ipiáú	Fazenda do Povo
Itaguaçu da Bahia	Assentamento Faz. Almas
Itamaraju	Povoado São Paulino
Ituberá	Barra de Serianhem
Jacobina	Patos
Jaguarari	Barrinha – Serra da Barrinha – GII, Bruteiro – G I, Ipueira dos Barros – GI Ipueira dos Barros – GII, Terra Nova de Baixo – GII, Traíra – GI
Jeremoabo	Alto da Cachoeira, Galo, Lagoa Grande
Juazeiro	Água Branca – GI, Estrada da Boa Vista – GI, Fundesf, Papagaio – GI, Riacho do Meio – GI, Riacho do Meio – Olhos d'Água – GII Riacho do Meio/Fazenda Arizona – GIII
Lagoa Real	Espírito Santo
Lençóis	Remanso
Licínio de Almeida	Taquaril
Macaúbas	Lagoa do Barro, Riacho da Ponta do Morro, Várzea Suja
Manoel Vitorino	Recreio
Mascote	Vila Nova Esperança
Mata de São João	Barreiro, Pau Grande
Medeiros Neto	Agrovila Balança
Monte Santo	Boa Vista – GI, Muquém – Lagoinha – GI, Oiteiro – Barristrado – GI Paredão do Lou – GII, Queimada Grande – GI, Saguim – GI Santo Antonio do Desterro – GI, Várzea dos Bois/São José – GII
Morpará	Capão, Genipapeiro
Morro do Chapéu	Mira Serra
Mucugê	Roncador
Muquém do São Francisco	Anice
Nova Ibiá	Baixa da Areia
Novo Triunfo	Jurema
Oliveira dos Brejinhos	Passagem da Manga, Vaquejador
Palmas de Monte Alto	Tocaia
Palmeiras	Carmona II, Pecuária
Paratinga	Assentamento Nova União, Riacho do Gonçalo

continua

continuação do Anexo I

MUNICÍPIO	LOCALIDADE
Pilão Arcado	Barracão, Barreiro do Abraão, Camaçari, Campestre, Campo Grande Barreiro – GV, Fortaleza, Gibóia, Quixaba/Passagem de Andreza – GII Salininha GI, Salininha/Mosquito GIII, Tanque Velho/Barreiro do Major GI
Pindaí	Paus Preto
Planalto	Baixa do Facão
Presidente Tancredo Neves	Baixão
Quijingue	Assentamento Paraíso
Remanso	Angico – Rodeador – GI, Aroeira – GI Barra (Barragem) – GI, Campo Maior – GII, Castanheiro – Algodão – GI Estacada – GI, Jatobazinho – GI, Mandu – GI, Maravilha/Piedade –GIV Pedrinha/Formoso – GII, Ponta da Serra Dois/ Garagal ou Garajau – G II Ponta da Serra Dois/Caldeirão Coberto – GI, Ponta da Serra – GI Salinas do Brejo – Sítio Queimadinha – GI
Riachão das Neves	Tabocas
Rio de Contas	Barra do Brumado
Santa Bárbara	Mata Grande
Santa Brígida	Baixa do Mocó, Maranco
Sebastião Laranjeiras	Lagoa de Baixo
Serrinha	Descanso – GI
Tabocas do Brejo Velho	Olhos d'Água do Cedro
Tanhaçu	Gemeleira
Uauá	Lagoa de João Ferreira – GII, Olhos d'Água – GI, Sítio Tomaz – Lagoinha – G III
Una	Assentamento Fortaleza
Valente	Queimada do Curral – GII
Várzea Nova	Caldeirão, Tabua
Vitória da Conquista	Pedra Branca
Xique-Xique	Centro de Educação Feitosa
Obras em andamento	
Abaré	Duas Lagoas
Água Fria	Sapucaia
Alagoinhas	Espinho
Alcobaça	Apaga Fogo
Antônio Cardoso	Crumataí, Peri
Aracatu	Fazenda Várzea do José
Baianópolis	Calindé
Barra	Malabar
Bonito	Núcleo Rural Diamante
Cabaceiras do Paraguaçu	Nova Aparecida
Cachoeira	Pinguela, Terra Vermelha
Caetitê	Lagoa do Félix Pereira, Mangueira, Mata do Anguá, Mutuca
Cafarnaum	Cafarnauzinho
Camaçari	Setiba
Campo Alegre de Lourdes	Baixão do Calixto/B. Bois – GI, Baixão Seco/Bois/Velame/Sítio Novo dos Porré – GII, Baixão Seco/Carrichel/Calumbi/Grota/B. Baraúna – GIII, Jequitiaia – G I, Pau de Birro/ Lagoa do Fundo – GI, Tapagem/Panaço/P. Branca/C. Grosso/Calumbi Cima – GII
Cândido Sales	Lagoa do Rocha
Carinhanha	Pau de Colher
Catolândia	Sítio da Barriguda
Catu	Baixa da Areia, Riachão
Conceição de Feira	Pindobeira ou Baixinha da Pindobeira

continua

continuação do Anexo I

MUNICÍPIO	LOCALIDADE
Conde	Cangurito
Condeúba	Tábua de Doneciano
Crisópolis	Ribeiro
Esplanada	Sapé
Euclides da Cunha	Baixa do Gravatá, Baixa do Inchu, Bananeiras, Barra do Tanque I, Barra do Tanque II, Barreiro, Batatas, Caimbé, Cajazeira, Campinhos, Cipó, Curral Falso, Desterro, Juazeiro I, Jurema, Lagoa, Lagoa d'Água, Lagoa do Saco, Lagoa Fechada, Monte Alegre, Monte Alegre de Baixo, Mucambo I, Mucambo II, Mutambinha I, Mutambinha II, Oiteiro, Queimada, Riacho, Santo Antônio, Serra Branca, Serra do Angico, Sítio do Jaime, Varzinha
Formosa do Rio Preto	Pedras, Pinto
Guajeru	Lagoa do Ferbônio
Guaratinga	Senhor do Bonfim
Igrapiúna	Mata Sossego
Iguaí	Buri
Inhambupe	Varginha
Itaquara	Pau Osso, Zui Maninho de Di
Juazeiro	Fazenda Modelo/Sede
Lajedão	Comunidade dos Viana
Morro do Chapéu	Parque de Exposições
Muquém do São Francisco	Passagem
Novo Horizonte	Canta Galo, Mercês, Remédios
Olindina	Salgado Um
Paratinga	Barro Duro, Junco, Macambira do Agreste
Quijingue	Santa Rita
Remanso	Desterro/Morrinho/Chapada/Cac.Nova/Matias/Lag.GIV, Morrinho
Riachão das Neves	Barroco
Ribeira do Amparo	Angico Dois
Ribeirão do Largo	Ass. Gente Que Faz
Ribeirão do Largo	Lagoa Grande
Ribeirão do Largo	Buri II, Colônia
Ribeirão do Largo	Abóbora, Malhada do Meio
Ribeirão do Largo	Tamburi – GI
Ribeirão do Largo	Sangradouro
Ribeirão do Largo	Novolândia
Ribeirão do Largo	Boa Nova
Ribeirão do Largo	Barriguda de Dete
Ribeirão do Largo	Assentamento Mocambo, Rancho Alegre (Igua)
Ribeirão do Largo	Ibiruçu, Sarilândia
Ribeirão do Largo	Cabeça da Ilha, Cantinho, Paulista de Cima
PROJETO ALVORADA	
Água Fria	Alto Alegre; Curralinho; Gameleira; Pedra Branca; Massangano; Vigia.
Biritinga	Campo da Ema; Serra Branca; Caçua; Salgado/Serra Branca
Bonito	Baixa Vistosa; Mata Verde; Cabeceira do Brejo I; Cabeceira do Brejo II; Basílio; Batea
Campo Formoso	Varzinha; Vila Nova; Lagoa do Felix; Medrado; Cansação; Lagoa Clara
Cândido Sales	Lagoa Grande
Caravelas	Rancho do Mel
Cícero Dantas	Lagoa Grande
Conceição do Almeida	São João; Sapatuí; São José; Tabuleiro das Almas; Comércio de Jaguaribe; Tabuleiro do Rancho; Canoas; Capianga; Fazenda do Lopes
Coronel João Sá	Queimada do Milho; Sanharol; Tiririca; Água do Alto; Nica

continua

conclusão do Anexo I

MUNICÍPIO	LOCALIDADE
Crisópolis	Covas; Estreito; Olhos d'Água
Cristópolis	Cabeceirinha; Mata do Meio; Timbó; Vaqueijada
Cruz das Almas	Embira; Piabas; Rebouças
Entre Rios	Lagoa Redonda; Ibatuí; Pedras
Filadélfia	Vermelho; Pé de Serra; Garapa; Jacu; Magro
Floresta Azul	Santa Terezinha
Glória	Olhos d'Água; Retiro; Salgadinho; Cerquinha; Quixaba
Ibititá	Caldeirão da Gia; Porteira Nova; Recife do Lino; Manicoba; Faveleira; Meios – Batatas
Inhambupe	Araçatuba; Poça d'Água
Iramaia	Cruzlândia
Irárá	Mangabeira; Queimadas; Rosário; Sítio; Sobrado
Itapebi	Ventania; Caiubi
Itapicuru	Lagoa do Meio; Mariana; Fazendinha; Maria Preta
Itapitanga	Entroncamento do Cafundó; Lot. Alto da Colina
Jiquiriçá	Rua da Palha; Macuca; Guabiraba
Lafayette Coutinho	Marimbondó; Morro
Mascote	Teixeira do Progresso
Milagres	Gemeleira; Lot. Milagres; São Bento; Cariri
Pindobaçu	Lutanda; Fumaça; Alagoinhas; Olhos d'Água
Ponto Novo	Várzea Grande; Bezerra; Várzea do Poço; Mandacaru; Alagadiço dos Pannels
Prado	Comuruxatiba
Tanhaçu	Tucum
Tanquinho	Crispinópolis
Teodoro Sampaio	Paraíso; Pau Brasil
Tremedal	Venda Velha
Jussara	Larga do Eloy; Larga da Tapioca; Larga do Cruzeiro
Pé de Serra	Caldeirão dos Negros
Heliópolis	Serra das Almas; Marmelada; Sacatinga; Riacho
Gongogi	Nova Opalma
Banzaê	Boqueirão; Tamburil; Queimada Grande; Monte; Camarão; Pedra Furada; Palmares/Novo Segredo
Muritiba	Caatinga Seca; Pau Ferro; Pedrinhas
Angical	Barreiro de Dentro, Belo Horizonte, Mandacaru e Santa Maria
Mundo Novo	Santo Antônio; Cobé; Indaí
Ibicuí	Ibitupã
América Dourada	Maximino; Lajedinho; Campo Alegre I e II

Fonte: SEMARH/Cerb

